

Relatório Anual 2019

Plano BD



José Aroldo Nunes e Edmar Koehlert
Vitória (ES)

SUMÁRIO

- 1. Parecer dos Auditores Independentes**
- 2. Balanço Patrimonial**
- 3. Demonstração da Mutação do Patrimônio Social**
- 4. Plano de Gestão Administrativa**
- 5. Demonstração do Ativo Líquido**
- 6. Demonstração da Mutação do Ativo Líquido**
- 7. Demonstração das Provisões Técnicas**
- 8. Notas Explicativas**
- 9. Resumo do Demonstrativo de Investimentos**
- 10. Despesas de Investimentos**
- 11. Demonstrativo de Despesas Administrativas**
- 12. Montante dos Investimentos em Gestão Terceirizada**
- 13. Fluxo Previdencial**
- 14. Rentabilidade**
- 15. Política de Investimentos 2020**
- 16. Parecer Atuarial**
- 17. Parecer do Conselho Deliberativo e Fiscal**
- 18. Parecer do Comitê de Auditoria**

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia

**Demonstrações contábeis consolidadas
em 31 de dezembro de 2019 e 2018**



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Conselheiros, Diretores, Patrocinadoras e Participantes da

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia

Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia ("Entidade" ou "Valia"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Valia, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 29) em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2019, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos

de benefício”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade e ou os planos de benefícios continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade e ou os planos de benefícios ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou

condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e ou dos planos de benefícios. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade e os planos de benefícios a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Faria Pereira
Contador CRC RJ-077911/O-2

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo	2019	2018	Passivo	2019	2018
Disponível	1.129	974	Exigível operacional	43.718	36.820
Realizável	25.063.320	23.351.981	Gestão Previdencial (Nota 9)	18.907	17.259
Gestão Previdencial (Nota 4)	322.986	305.715	Gestão Administrativa (Nota 10)	22.637	18.121
Gestão Administrativa (Nota 5)	41.012	35.002	Investimentos (Nota 11)	2.174	1.440
Investimentos (Nota 6)	24.699.322	23.011.264	Exigível contingencial (Nota 12)	740.523	810.852
Títulos Públicos	8.387.851	8.474.872	Gestão Previdencial	734.607	799.718
Créditos Privados e Depósitos	65.858	84.276	Gestão Administrativa	954	6.814
Fundos de Investimento	14.357.317	12.495.159	Investimentos	4.962	4.320
Investimentos Imobiliários (Nota 6.6)	1.301.292	1.313.645	Patrimônio social	24.315.443	22.534.976
Empréstimos e Financiamentos	587.004	643.312	Patrimônio para cobertura do plano	21.984.445	20.323.250
			Provisões matemáticas (Nota 13)	19.030.385	17.732.154
Permanente (Nota 7)	35.235	29.693	Benefícios Concedidos	13.050.862	12.554.542
Imobilizado	6.954	3.807	Benefícios a Conceder	5.979.562	5.177.796
Intangível	28.281	25.886	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(39)	(184)
			Equilíbrio técnico	2.954.060	2.591.096
			Resultados realizados	2.954.060	2.591.096
			Superávit Técnico Acumulado	2.954.060	2.591.096
			Fundos (Nota 14)	2.330.998	2.211.726
			Fundos Previdenciais	1.889.697	1.787.596
			Fundos Administrativos	441.301	424.130
Total do ativo	25.099.684	23.382.648	Total do passivo	25.099.684	23.382.648

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Edécio Ribeiro Brasil
Diretor Superintendente

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (consolidada)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Descrição	2019	2018	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	424.130	407.451	4,09
1. Custeio da Gestão Administrativo	99.732	92.117	8,27
1.1 - Receitas	99.732	92.117	8,27
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	45.463	45.304	0,35
Custeio Administrativo dos Investimentos	26.237	18.140	44,64
Taxa de Administração dos Empréstimos e Financiamentos	5.065	4.075	24,29
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	22.499	24.387	(7,74)
Outras Receitas	468	211	121,80
2. Despesas Administrativas	89.028	81.930	8,66
2.1 - Administração Previdencial	69.563	62.852	10,68
Pessoal e Encargos (Nota 8.1)	41.122	38.480	6,87
Treinamentos / Congressos e Seminários	524	588	(10,88)
Viagens e Estadias	1.203	1.136	5,90
Serviços de Terceiros (Nota 8.2)	13.829	13.662	1,22
Despesas Gerais	2.792	3.416	(18,27)
Depreciações e Amortizações	7.083	3.371	110,12
Tributos	1.837	1.837	-
Outras Despesas	1.173	362	224,03
2.2 - Administração dos Investimentos	18.912	19.070	(0,83)
Pessoal e Encargos (Nota 8.1)	13.431	13.841	(2,96)
Treinamentos / Congressos e Seminários	66	55	20,00
Viagens e Estadias	153	141	8,51
Serviços de Terceiros (Nota 8.2)	1.069	813	31,49
Despesas Gerais	3.821	4.220	(9,45)
Depreciações e Amortizações	372	-	100,00
2.4 - Outras Despesas	553	8	6.812,50
3. Constituição/(Reversão de Contingências)	(6.467)	(6.492)	(0,39)
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2-3)	17.171	16.679	2,95
7. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (6)	17.171	16.679	2,95
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 7)	441.301	424.130	4,05

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Edécio Ribeiro Brasil
Diretor Superintendente

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia

Demonstração do Ativo Líquido (Benefício Definido)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Descrição	2019	2018	Variação (%)
1. Ativos	11.487.514	11.530.123	(0,37)
Disponível	1.102	951	15,88
Recebível	315.345	294.830	6,96
Investimentos	11.171.067	11.234.342	(0,56)
Títulos Públicos	6.449.689	6.601.144	(2,29)
Créditos Privados e Depósitos	50.086	66.632	(24,83)
Fundos de Investimento	3.318.526	3.142.690	5,60
Investimentos Imobiliários	1.060.029	1.070.863	(1,01)
Empréstimos e Financiamentos	292.737	353.013	(17,07)
2. Obrigações	753.690	818.473	(7,92)
Operacional	14.353	14.638	(1,95)
Contingencial	739.337	803.835	(8,02)
3. Fundos não Previdenciais	27.100	21.812	24,24
Fundos Administrativos	27.100	21.812	24,24
5. Ativo Líquido	10.706.724	10.689.838	0,16
Provisões Matemáticas	7.886.753	7.887.024	(0,00)
Superávit Técnico	1.544.226	1.606.495	(3,88)
Fundos Previdenciais	1.275.745	1.196.319	6,64
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	1.544.226	1.606.495	(3,88)
b) (+/-) Ajuste de Precificação (Nota 6.4)	558.082	562.103	(0,72)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (a + b)	2.102.308	2.168.541	(3,05)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Edécio Ribeiro Brasil
Diretor Superintendente

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (Benefício Definido)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Descrição	2019	2018	Varição (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	10.689.838	10.709.187	(0,18)
1. Adi��o�es	1.391.412	1.484.756	(6,29)
(+) Contribui��o�es	49.260	56.071	(12,15)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos -			
(+) Gestão Previdencial	1.267.696	1.232.529	2,85
Reversão de Contingências - Gestão			
(+) Previdencial	74.456	196.156	(62,04)
2. Destina��o�es	(1.374.526)	(1.504.105)	(8,62)
(-) Benefícios	(1.357.858)	(1.487.359)	(8,71)
(-) Custeio Administrativo	(16.668)	(16.746)	(0,47)
3. Acréscimo no Ativo Líquido (1+2)	16.886	(19.349)	(187,27)
(+/-) Provis��o�es Matematicas	(271)	25.388	(101,07)
(+/-) Fundos Previdenciais	(629.108)	(693.608)	(9,30)
(+/-) Super��v��t Técnico do Exercício	646.265	648.871	(0,40)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	10.706.724	10.689.838	0,16
C) Fundos não previdenciais	27.100	21.812	24,24
(+/-) Fundos Administrativos	27.100	21.812	24,24

As notas explicativas são parte integrante das demonstra  o es contábeis.

Edécio Ribeiro Brasil
Diretor Superintendente

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (Benefício Definido)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Descrição	2019	2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	11.460.414	11.508.311	(0,42)
1. Provisões Matemáticas	7.886.753	7.887.024	(0,00)
1.1. Benefícios Concedidos	7.882.515	7.882.566	(0,00)
Benefício Definido	7.882.515	7.882.566	(0,00)
1.2. Benefício a Conceder	4.238	4.458	(4,93)
Benefício Definido	4.238	4.458	(4,93)
2. Equilíbrio Técnico	1.544.226	1.606.495	(3,88)
2.1. Resultados Realizados	1.544.226	1.606.495	(3,88)
Superávit Técnico Acumulado	1.544.226	1.606.495	(3,88)
Reserva de Contingência	1.544.226	1.560.053	(1,01)
Reserva para Revisão de Plano	-	46.442	-
3. Fundos	1.275.745	1.196.319	6,64
3.1. Fundos Previdenciais	1.275.745	1.196.319	6,64
4. Exigível Operacional	14.353	14.638	(1,95)
4.1. Gestão Previdencial	12.408	13.379	(7,26)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1.945	1.259	54,49
5. Exigível Contingencial	739.337	803.835	(8,02)
5.1 Gestão Previdencial	734.607	799.718	(8,14)
5.2 Investimentos – Gestão Previdencial	4.730	4.117	14,89

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Edécio Ribeiro Brasil
Diretor Superintendente

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA ("Valia", "Fundação" ou "Entidade"), pessoa jurídica de direito privado, instituída pela Vale S.A. ("Vale") em 2 de abril de 1973, é uma entidade fechada de previdência complementar privada, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, multipatrocinada, com multiplanos, constituída para funcionar por prazo indeterminado, obedecendo às normas expedidas através do Conselho Nacional da Previdência Complementar - CNPC e às Resoluções específicas do Conselho Monetário Nacional.

Em consonância com as disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como finalidade principal conceder benefícios suplementares, ou assemelhados aos da Previdência Social, a que têm direito os participantes e respectivos beneficiários.

Os recursos de que a Fundação dispõe para fazer face aos seus compromissos regulamentares são oriundos das contribuições dos patrocinadores e dos participantes, inclusive assistidos e dos rendimentos resultantes do investimento desses recursos. Os planos de benefícios de natureza previdenciária, administrados pela Fundação, conforme definido nos seus regulamentos e seus respectivos patrocinadores, de acordo com o cadastro no site da Superintendência Nacional de Previdência Complementar ("PREVIC"), posicionado em 31 de dezembro de 2019, são:

Plano de Benefício Definido - CNPB N° 1973.0001-56 - Modalidade Benefício Definido

1. Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA	CNPJ: 42.278.796/0001-99
2. Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização – HISPANOBRÁS	CNPJ: 27.240.092/0001-33
3. Companhia Italo-Brasileira de Pelotização – ITABRASCO	CNPJ: 27.063.874/0001-44
4. Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização – NIBRASCO	CNPJ: 27.251.842/0001-72
5. Florestas Rio Doce S.A.	CNPJ: 17.308.602/0001-03
6. Fundação Vale	CNPJ: 33.896.291/0001-05
7. Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA	CNPJ: 42.271.429/0001-63
8. LOG-IN Logística Intermodal S.A.	CNPJ: 42.278.291/0001-24
9. Minas da Serra Geral S.A.	CNPJ: 33.137.654/0001-10
10. Vale S.A.	CNPJ: 33.592.510/0001-54

Plano de Benefícios - Cenibra - CNPB N° 1995.0023-56 - Modalidade Contribuição Variável

1. Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA	CNPJ: 42.278.796/0001-99
--	--------------------------

Plano de Benefícios - Vale Mais - CNPB Nº 1999.0052-11
- Modalidade Contribuição Variável

1. Aliança Geração de Energia S.A.	CNPJ: 12.009.135/0001-05
2. Aliança Norte Energia Participações S.A.	CNPJ: 11.995.335/0001-03
3. Associação Instituto Tecnológico Vale - ITV	CNPJ: 12.308.301/0001-66
4. CADAM S.A.	CNPJ: 04.788.980/0001-90
5. Celulose Nipo-Brasileira S.A. – CENIBRA	CNPJ: 42.278.796/0001-99
6. Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização – HISPANOBRAS	CNPJ: 27.240.092/0001-33
7. Companhia Italo-Brasileira de Pelotização – ITABRASCO	CNPJ: 27.063.874/0001-44
8. Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização – NIBRASCO	CNPJ: 27.251.842/0001-72
9. Ferrovia Norte e Sul S.A.	CNPJ: 09.257.877/0001-37
10. Florestas Rio Doce S.A.	CNPJ: 17.308.602/0001-03
11. Fundação Vale	CNPJ: 33.896.291/0001-05
12. Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA	CNPJ: 42.271.429/0001-63
13. LOG-IN Logística Intermodal S.A.	CNPJ: 42.278.291/0001-24
14. Log In Navegação Ltda.	CNPJ: 28.001.839/0001-63
15. Minas da Serra Geral S.A.	CNPJ: 33.137.654/0001-10
16. Mineração Paragominas S.A.	CNPJ: 12.094.570/0001-77
17. Minerações Brasileiras Reunidas S.A. – MBR	CNPJ: 33.417.445/0001-20
18. Mosaic Fertilizantes P&K Ltda.	CNPJ: 33.931.486/0014-55
19. Norsk Hydro Brasil Ltda.	CNPJ: 29.739.851/0001-32
20. Norsk Hydro Energia Ltda.	CNPJ: 22.109.465/0001-18
21. Salobo Metais S.A.	CNPJ: 33.931.478/0001-94
22. Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A.	CNPJ: 31.605.512/0001-05
23. Ultrafértil S.A.	CNPJ: 02.476.026/0001-36
24. Vale Energia S.A.	CNPJ: 02.207.392/0001-90
25. Vale Óleo e Gás S.A.	CNPJ: 04.899.355/0001-15
26. Vale S.A.	CNPJ: 33.592.510/0001-54
27. Vale Soluções em Energia S.A. – VSE	CNPJ: 09.327.793/0001-22
28. VALESUL Alumínio S.A.	CNPJ: 42.590.364/0001-19
29. VLI Multimodal S.A.	CNPJ: 42.276.907/0001-28
30. VLI Operação Ferroviária Independente S.A.	CNPJ: 14.272.630/0001-20
31. VLI S.A.	CNPJ: 12.563.794/0001-80
32. Yara Brasil Fertilizantes S.A.	CNPJ: 92.660.604/0001-82

Plano de Benefícios - Valiaprev - CNPB Nº 2000.0082-83
- Modalidade Contribuição Variável

1. Albrás Alumínio Brasileiro S.A.	CNPJ: 05.053.020/0001-44
2. Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A.	CNPJ: 05.848.387/0001-54
Associação dos Aposentados, Pensionistas e Empregados das	
3. Empresas Patrocinadoras da Valia - Aposvale	CNPJ: 29.186.004/0001-98
4. Bozel Brasil S.A.	CNPJ: 08.090.788/0002-67
5. Cia Paulista de Ferro Ligas	CNPJ: 57.487.142/0001-42
6. Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização – KOBASCO	CNPJ: 33.931.494/0001-87
7. Companhia Portuária de Baía de Sepetiba	CNPJ: 72.372.998/0001-66
8. Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	CNPJ: 00.924.429/0001-75
9. Floresta Bioflor S.A.	CNPJ: 13.958.783/0001-62
10. Fundação Renova	CNPJ: 25.135.507/0001-83
11. Instituto Ambiental Vale	CNPJ: 04.151.690/0001-30
12. Mineração Corumbaense Reunida S.A.	CNPJ: 03.327.988/0001-96
13. MSE – Serviços de Operação, Manutenção e Montagem Ltda.	CNPJ: 02.060.042/0001-43
14. Nova Era Silicon S.A.	CNPJ: 19.795.665/0001-67
15. PASA Plano de Assistência a Saúde do Aposentado da Vale	CNPJ: 39.419.809/0001-98
16. Samarco Mineração S.A.	CNPJ: 16.628.281/0001-61
17. Terminal de Vila Velha S.A. – TVV	CNPJ: 02.639.850/0001-60
18. Vale Manganês S.A.	CNPJ: 15.144.306/0001-99
19. Vale S.A.	CNPJ: 33.592.510/0001-54
20. Valesul Alumínio S.A.	CNPJ: 42.590.364/0001-19

Plano de Benefícios - Vale Fertilizantes - CNPB Nº 2012.0002-74
- Modalidade Contribuição Variável

1. Mosaic Fertilizantes P&K Ltda.	CNPJ: 33.931.486/0014-55
2. Yara Brasil Fertilizantes S.A.	CNPJ: 92.660.604/0001-82

Plano Instituído Setorial Prevaler - CNPB Nº 2019.0023-29
- Modalidade Contribuição Definida

1. Instituidora: Abrapp – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar	CNPJ: 50.258.623/0001-37
---	--------------------------

O Prevaler é um novo plano de previdência lançado pela Valia em outubro de 2019, extensivo aos familiares dos participantes ativos e assistidos dos demais planos administrados pela Valia. Tem como instituidora a Abrapp - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Abono Complementação - CNPB Nº 4020.8301-11

Em 2001, conforme Convênio celebrado entre a Vale e a Valia, foi transferido para esta Fundação a operacionalização e administração do abono complementação de aposentadoria e de pensão. Estas rendas são pagas aos ex-empregados das empresas VALE, DOCEGEO, DOCENAVE, VALIA e ITABRASCO e seus beneficiários definidos nas Resoluções CVRD 05/87, 06/87 e 07/89; Resoluções DOCEGEO RE-003/87, 004/87 e 0007/89; Instrução Especial - DOCENAVE - nº 202/89 (DP); Ata - VALIA - Dir.261^a, de 07/07/87 e Carta - ITABRASCO - IB - 055/88, de 05/02/88 nº 05/87 e 07/89, respectivamente. O Abono Complementação não tem vinculação solidária com quaisquer dos outros planos administrados pela Valia.

Adesões e retiradas das Patrocinadoras em andamento

Processo Autorizativo	Patrocinador	Status	Plano	Data de aprovação / autorização/protocolo
Retirada de Patrocínio	Yara Brasil Fertilizantes (*)	Em fase de cumprimento de exigências	Vale Fertilizantes	N/A
Retirada de Patrocínio	Yara Brasil Fertilizantes (*)	Em fase de cumprimento de exigências	Vale Mais	N/A
Retirada de Patrocínio	Mosaic Fertilizantes P&K Ltda.	Processo finalizado	Valiaprev	Junho de 2019
Retirada de Patrocínio	Cadam S.A.	Em análise pela Previc	Vale Mais	N/A
Retirada de Patrocínio	VLI Operação Ferroviária Independente S.A. (**)	Em fase de elaboração da documentação técnica	Vale Mais	N/A
Adesão	Log-In Marítima Cabotagem Ltda.	Aguardando publicação da aprovação pela Previc	Vale Mais	N/A

(*) Incorporadora da Vale Cubatão Fertilizantes Ltda.

(**) Retirada vazia. Empresa extinta.

A Valia possuía em 31 de dezembro a seguinte quantidade de participantes:

Planos	Assistidos							
	Ativos		Aposentados		Pensionistas		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Benefício Definido	8	11	9.609	9.920	6.167	6.121	15.784	16.052
Vale Mais	73.849	72.781	5.749	5.294	898	712	80.496	78.787
Valiaprev	19.001	18.414	627	581	135	117	19.763	19.112
Vale Fertilizantes	570	516	79	71	-	-	649	587
Cenibra	-	-	30	31	8	6	38	37
Prevaler	755	-	-	-	-	-	755	-
Total Geral	94.183	91.722	16.094	15.897	7.208	6.956	117.485	114.575

Com as seguintes características populacionais em 31 de dezembro:

Planos	<u>Idade Média (em anos)</u>			
	<u>2019</u>		<u>2018</u>	
	Ativos	Assistidos	Ativos	Assistidos
Benefício Definido	56	72	57	72
Vale Mais	38	58	38	59
Valiaprev	40	57	39	56
Vale Fertilizantes	47	62	46	62
Cenibra	-	69	-	69
Prevaler	24	-	-	-

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração da VALIA e foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, que incluem as disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, Instrução da Secretaria de Previdência Complementar - SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e alterações posteriores e Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho Deliberativo em 11 de março de 2020.

3 Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Valia são apresentadas a seguir:

a. Registros contábeis

Os registros contábeis são realizados separadamente, por plano de benefícios, gerando balancetes contábeis individualizados, bem como o plano de gestão administrativa, em consonância com normas contábeis estabelecidas pela Previc e Conselho Federal de Contabilidade.

b. Investimentos

Os rendimentos gerados pelos investimentos são contabilizados diretamente no resultado do período, independentemente da categoria em que estão classificados.

Conforme determinação da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, quando a administração julga necessário é constituída provisão para cobrir possíveis perdas nesses investimentos. Esses ativos são demonstrados líquidos das respectivas provisões para perdas, quando aplicável.

b.1 Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos

As operações com créditos privados e depósitos assim como os fundos de Investimentos, inclusive os constantes nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos da Fundação são classificados nas seguintes categorias:

- (i) Títulos para negociação: São títulos adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer até a data de vencimento e estão ajustados pelo valor de mercado. Para obtenção deste valor de mercado dos títulos mobiliários são adotados os seguintes critérios:
 - Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA;
 - Certificados de depósitos bancários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de juros de mercado
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento: São títulos, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento e estão avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

Os investimentos efetuados no mercado de renda fixa (títulos do governo federal, em instituições financeiras e em títulos de empresas) incluem juros e variação monetária, apropriados em função do tempo decorrido até a data do balanço. O ágio e o deságio na compra de títulos são amortizados *pro rata die*, durante o período da aquisição até a data de vencimento do título.

Conforme art. 34º da Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, poderá ocorrer a reavaliação quanto a classificação dos títulos e valores mobiliários desde que atendidas as previsões desta mesma norma (nota explicativa 6.3).

b.2 Fundos de Investimentos

Os fundos de renda fixa, renda variável, multimercado, participação e investimentos no exterior estão avaliados pelo valor da quota, calculados pelos respectivos gestores, tomando por base as variações de mercado.

b.3 Investimentos Imobiliários

Os investimentos imobiliários são registrados por meio de valor justo e anualmente reavaliados por laudo de avaliação independente (nota explicativa nº 6.6). Cumprindo este procedimento, e conforme reza norma da Previc a Entidade fica dispensada do registro da depreciação. A receita de aluguéis é registrada no resultado do exercício, na rubrica de receitas de investimentos imobiliários, na gestão de investimentos.

b.4 Empréstimos e Financiamentos

Os Empréstimos e financiamentos concedidos aos participantes estão apresentados pelo valor do principal acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos das amortizações mensais. As taxas aplicadas foram determinadas por normas internas, atendendo o mínimo previsto no artigo 25 da Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018.

b.5 Ativos Contingentes

A Valia é parte da ação judicial transitada em julgado patrocinada pela Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP) em nome de suas associadas. A ABRAPP pleiteou a diferença de correção monetária paga a menor, no período de abril de 1990 a fevereiro de 1991, sobre as Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND's emitidas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND, em decorrência da substituição do índice de preços ao consumidor - IPC, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, pela variação do Bônus do Tesouro Nacional - BTN. A decisão foi favorável à ABRAPP, mas o processo de execução judicial ainda está em curso. Nenhum ganho foi reconhecido contabilmente.

c. Permanente

Os ativos imobilizados e intangíveis estão demonstrados ao custo de aquisição e são depreciados/amortizados de acordo com a vida útil econômica estimada na sua aquisição e revisitada regularmente, considerando as suas características.

d. Exigível operacional

Representa as obrigações decorrentes de direitos a benefícios dos participantes, salários dos empregados da entidade, prestação de serviços por terceiros, obrigações fiscais, investimentos, operações com participantes.

e. Exigível contingencial

Registra as ações judiciais contra a entidade classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimento, de acordo com sua natureza, que serão objeto de decisão futura e poderão ter ou não impacto na situação econômico-financeira da entidade.

A entidade avalia e classifica a probabilidade de perda com base na avaliação entre provável, possível e remota de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

f. Patrimônio social

Patrimônio de Cobertura do Plano

O Patrimônio de cobertura do plano é constituído pelas Provisões Matemáticas e pelo Equilíbrio Técnico.

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e seus beneficiários.

No Equilíbrio Técnico, estão registrados os resultados acumulados obtidos pelos planos de benefícios previdenciais.

Fundos

Os fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A Valia consignou em seu balanço fundos no segmento Previdencial, Administrativo e Investimento.

g. Uso de estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis.

As provisões para perdas em investimentos (nota explicativa nº 6.7), o exigível contingencial (nota explicativa nº 12), as provisões matemáticas (nota explicativa nº 13) e os fundos (nota explicativa nº 14) são alguns dos itens que estão sujeitos a essas estimativas e premissas. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração destas estimativas estão incluídas nas referidas notas.

A liquidação dos valores envolvidos nestas provisões poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa essas estimativas e suas premissas periodicamente.

h. Apuração do Resultado

O resultado de cada plano de benefícios, administrativo e consolidado é apurado mensalmente de acordo com o princípio da competência, salvo as exceções previstas em lei, tais como as contribuições dos autopatrocinados e contribuições esporádicas.

i. Ajuste de Precificação

Nas informações complementares da Demonstração do Ativo Líquido por plano de benefícios é apresentado o Equilíbrio Técnico Ajustado. Este ajuste é resultante da diferença positiva ou negativa entre os títulos públicos federais atrelados a índices de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de cada plano e o valor contábil destes mesmos títulos. O detalhamento do ajuste de precificação dos títulos é observado na nota explicativa nº 6.4.

j. Continuidade

A Entidade declara sua intenção de continuidade operacional na administração de planos de benefícios previdenciais. Tal intenção é confirmada pela sua busca de adesão de novos participantes bem como a manutenção e melhoria de seus processos e benefícios pagos, que pode ser observado por meio de indicadores que acompanham a aderência orçamentária, os limites de investimento e demais assuntos relevantes à Entidade. Tais indicadores são monitorados em reuniões periódicas da Diretoria Executiva e de órgãos colegiados. A Valia possui ainda Plano de Continuidade de Negócios para seus processos críticos, que consiste em um conjunto de estratégias e planos de ação necessários para assegurar que os serviços essenciais da Fundação sejam identificados e preservados caso ocorra alguma situação danosa que a coloque em risco.

Na gestão de ativos e passivos, vale destacar a realização periódica de estudos de ALM (Asset Liability Management), que avaliam a adequação dos ativos e passivos de cada plano com horizonte de dez anos. Além disso, estudos técnicos, tais como o que verifica a aderência da taxa real de juros dos planos de benefícios - como o realizado de acordo com o preceituado pela Instrução Nº 10, de 30 de novembro de 2018, projetam o retorno real anualizado esperado da carteira de ativos até a exaustão do passivo atuarial de cada plano de benefícios.

Estes estudos são aprovados pelo Conselho Deliberativo. Os últimos estudos foram aprovados na reunião realizada em 13 de dezembro de 2019.

4 Realizável da Gestão Previdencial

A composição do Realizável da Gestão Previdencial pode ser assim demonstrada:

	2019	2018	Var (%)
Gestão previdencial			
Recursos a receber	34.737	32.709	6,20
Adiantamentos	19	1	1.800,00
Depósitos Judiciais/Recursois	<u>288.230</u>	<u>273.005</u>	<u>5,58</u>
	<u>322.986</u>	<u>305.715</u>	<u>5,65</u>

Os Recursos a Receber referem-se às contribuições normais do mês de dezembro de 2019, que são recebidas no mês subsequente.

Os adiantamentos referem-se a recursos adiantados aos aposentados ao longo do exercício e regularizados nas folhas de pagamentos subsequentes.

Os valores referentes aos Depósitos Judiciais/Recursois e Bloqueios Judiciais referem-se às contingências passivas da gestão previdencial, segregados entre os objetos Artigo 58, Ganho Real e Outros. Tais valores são atualizados mensalmente pela variação da TR + 5% a.a. e são preponderantemente do plano Benefício Definido.

Não existem contratos de dívidas de patrocinadores.

5 Realizável da Gestão Administrativa

No quadro abaixo segue a composição do Realizável da Gestão Administrativa:

	2019	2018	Var (%)
Contas a receber	4.574	3.870	18,19
Despesas antecipadas	23	24	(4,17)
Depósitos judiciais/recursois	<u>36.415</u>	<u>31.108</u>	<u>17,06</u>
	<u>41.012</u>	<u>35.002</u>	<u>17,17</u>

No grupo Contas a Receber registram-se as contribuições para custeio do mês de dezembro de 2019, que são recebidas no mês subsequente e adiantamentos a empregados.

Nas despesas antecipadas registram-se o pequeno estoque de materiais de expediente utilizados no dia a dia da Entidade. Registram-se na Gestão Administrativa ainda os valores referentes aos Depósitos Judiciais /Recursois referentes às contingências passivas da Gestão Administrativa. Tais valores são atualizados mensalmente pela variação da TR + 5% a.a.

6 Demonstrativo da Carteira de investimentos

A Valia possui segregação real dos seus investimentos e sua carteira consolidada em 31 de dezembro está assim representada:

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia
Demonstrações contábeis consolidadas em
31 de dezembro de 2019 e 2018

Descrição	2019	2018	Var (%)
Renda fixa			
Títulos Públicos Federais	8.387.851	8.474.871	(1,03)
Créditos Privados e Depósitos	65.858	84.276	(21,85)
Debêntures Rota das Bandeiras	45.882	46.029	(0,32)
Debêntures Julio Simões Logística	19.760	38.045	(48,06)
Outras Debêntures	216	202	7,07
Fundos de investimentos em renda fixa	<u>10.428.975</u>	<u>9.872.400</u>	<u>5,64</u>
	<u>18.882.684</u>	<u>18.431.547</u>	<u>2,45</u>
Renda variável			
Fundos de renda variável (CNPJ)			
Fic Valor (16.569.908/0001-50)	1.866.128	1.411.775	32,18
Fia Index (09.296.055/0001-65)	<u>513.173</u>	<u>442.498</u>	<u>15,97</u>
	<u>2.379.302</u>	<u>1.854.273</u>	<u>28,31</u>
Investimentos estruturados			
Macro Fic Fim (32.760.026/0001-24)	735.774	-	100,00
FIP FBIE II (19.837.544/0001-30)	118.201	109.873	7,58
FIP FS (16.465.811/0001-06)	90.481	57.724	56,75
FIP Kinea II (15.039.162/0001-00)	90.060	124.405	(27,61)
FIP FBIE (11.760.191/0001-06)	87.923	75.491	16,47
FIP 2BCapital (14.596.766/0001-95)	56.027	48.963	14,43
Pátria Real Estate III FICFIP (18.563.785/0001-76)	47.254	34.772	35,90
FIP Neo Capital Mezanino (10.720.618/0001-80)	39.688	42.018	(5,55)
FIP Infrabrazil (07.452.281/0001-62)	27.256	26.723	1,99
FIP Brasil Sustentabilidade (09.482.532/0001-87)	25.200	24.693	2,05
FIP FBGC (08.909.578/0001-77)	23.178	21.795	6,35
FIP CRP VII (11.411.095/0001-52)	16.867	15.339	9,96
FIP BR Portos (14.737.553/0001-36)	16.455	17.811	(7,61)
FIP CTS II (16.465.532/0001-34)	11.561	12.032	(3,92)
FIP FIPAC 2 (19.230.524/0001-05)	11.166	13.758	(18,84)
FIP Brasil Petróleo 1 (14.240.738/0001-30)	8.199	9.763	(16,02)
FIP Investidores Institucionais III (09.064.476/0001-60)	7.059	9.396	(24,87)
FIP Brasil Mezanino Infraestrutura (09.277.006/0001-85)	2.073	3.964	(47,70)
FIP Investidores Institucionais (01.909.558/0001-57)	947	1.360	(30,38)
FIP Sondas (Nota 6.7) (12.396.426/0001-95)	-	(37)	(100,37)
	<u>1.415.368</u>	<u>649.843</u>	<u>117,80</u>
Investimentos no exterior			
BB Ações Globais Indexado IE FI (31.964.961/0001-40)	56.082	-	100,00
Bradesco Global Institucional FIC FIA IE (31.031.288/0001-95)	55.257	-	100,00
BB Global Select (17.413.636-0001-68)	-	27.161	48,78
iShares S&P 500 (19.909.560/0001-91)	-	18.258	106,12
BB Schroder (17.431.816.0001-72)	-	12.272	167,72
BB Nordea (21.752.617/0001-33)	-	10.470	(25,30)
Mongeral Global (18.963.189/0001-83)	-	8.694	(13,64)
Votorantim Allianz Europe (12.287.913/0001-10)	-	8.553	(15,47)
Itaú USEquities (25.382.559/0001-54)	-	6.553	8,66
BB Aberdeen (21.510.119/0001-84)	-	4.420	18,31
		<u>96.383</u>	<u>7,11</u>
	<u>111.340</u>	<u>96,383</u>	<u>15,52</u>
Investimentos imobiliários			
Aluguéis e Renda	1.283.705	1.295.698	(0,93)
Uso Próprio	18.553	18.874	(1,70)
Provisão p/Crédito de Liquidação Duvidosa (Nota 6.7)	(966)	(927)	4,17
Fundo Imobiliário Panamby (00.613.094/0001-74)	<u>22.332</u>	<u>22.261</u>	<u>0,32</u>
	<u>1.323.624</u>	<u>1.335.906</u>	<u>(0,92)</u>

Descrição	2019	2018	Var (%)
Empréstimos e Financiamentos			
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	625.787	715.799	(12,58)
Provisão p/Crédito de Liquidação Duvidosa (Nota 6.7)	<u>(38.783)</u>	<u>(72.487)</u>	<u>(46,50)</u>
	<u>587.004</u>	<u>643.312</u>	<u>(8,75)</u>
Total	<u>24.699.322</u>	<u>23.011.264</u>	<u>7,34</u>

No segmento de Renda Fixa, a Valia mantém grande parte de seus investimentos alocados em títulos de renda fixa de longo prazo contabilizados a vencimento, oferecendo rendimento estável e acima da Taxa Selic corrente. A variação do saldo patrimonial deu-se, principalmente, pela combinação entre rentabilidade do segmento, pagamento de benefícios, distribuição de superávit do Plano Benefício Definido e recebimento de contribuições.

A variação do saldo em Renda Variável adveio, principalmente, do bom desempenho das ações negociadas na bolsa brasileira.

A variação do segmento Estruturado é explicada, principalmente, pelos aportes em fundos multimercado, que a partir da Resolução CMN nº 4.661 passaram a ser classificados neste segmento de investimento e também pela reavaliação anual de valor justo dos ativos investidos em atendimento a ICVM579 nos fundos de participação.

A variação de saldo dos fundos de Investimentos no Exterior está relacionada à mudança na estratégia para este segmento, conforme aprovado nas alçadas internas, resgatando dos fundos com gestão ativa e investindo nos fundos passivos, que seguem a carteira do benchmark do segmento.

No segmento Imobiliário a variação do saldo está relacionada, principalmente, com a alta vacância vista no mercado imobiliário da cidade do Rio de Janeiro e preços de imóveis pressionados.

Em janeiro de 2020, a Valia foi informada pelo administrador do fundo sobre a contabilização, na cota de dezembro de 2019, da perda do valor dos terrenos do Fundo Panamby, considerando sua avaliação de baixa probabilidade de recuperação em função da dificuldade de aprovação de projetos que vêm ocorrendo nos terrenos do fundo. Tal perda já está integralmente refletida na posição em janeiro de 2020. O administrador do fundo também informou sobre a nova estratégia que será adotada junto à Prefeitura de São Paulo para solução dos entraves dos terrenos e retorno dos investimentos através do TDC (Transferência de direito de construir).

A variação do segmento de Empréstimos e Financiamentos está relacionada com a demanda por empréstimos, ao aumento das opções de taxas dos empréstimos ofertados, retorno positivo da carteira e iniciativas voltadas à recuperação de créditos inadimplentes.

6.1 Demonstrativo de Investimento por plano

Os investimentos por plano em 31 de dezembro de 2019 estão assim alocados por segmento, conforme estrutura da Resolução CMN nº 4.661 de 25 de maio de 2018:

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia
Demonstrações contábeis consolidadas em
31 de dezembro de 2019 e 2018

Descrição	Benefício Definido	Cenibra	Vale Mais	Valiaprev	Vale Fertilizantes	Abono	Prevaler	PGA	Consolidado
Renda fixa									
Títulos Públicos	6.449.689	-	1.856.675	65.324	-	16.163	-	-	8.387.851
Títulos de empresas	50.086	-	15.772	-	-	-	-	-	65.858
Fundos de investimentos	<u>2.053.518</u>	<u>34.376</u>	<u>5.309.762</u>	<u>593.947</u>	<u>53.104</u>	<u>1.995.604</u>	<u>409</u>	<u>388.255</u>	<u>10.428.975</u>
	8.553.293	34.376	7.182.209	659.271	53.104	2.011.767	409	388.255	18.882.684
Renda variável									
Fundos de investimentos	<u>637.149</u>	<u>-</u>	<u>1.604.059</u>	<u>131.068</u>	<u>6.858</u>	<u>-</u>	<u>168</u>	<u>-</u>	<u>2.379.302</u>
	637.149	-	1.604.059	131.068	6.858	-	168	-	2.379.302
Investimentos estruturados									
Fundos de investimento	<u>606.936</u>	<u>-</u>	<u>715.664</u>	<u>83.668</u>	<u>9.013</u>	<u>-</u>	<u>87</u>	<u>-</u>	<u>1.415.368</u>
	606.936	-	715.664	83.668	9.013	-	87	-	1.415.368
Investimentos no exterior									
Fundos de investimentos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>111.340</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>111.340</u>
Investimentos imobiliários									
Aluguéis, Renda e Uso Próprio	1.060.029	-	241.263	-	-	-	-	-	1.301.292
Fundo Imobiliário	<u>20.924</u>	<u>-</u>	<u>1.408</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>22.332</u>
	1.080.953	-	242.671	-	-	-	-	-	1.323.624
Operações com participantes									
Empréstimos e Financiamentos	<u>292.737</u>	<u>-</u>	<u>274.182</u>	<u>20.085</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>587.004</u>
	292.737	-	274.182	20.085	-	-	-	-	587.004
Total	11.171.068	34.376	10.130.125	894.092	68.975	2.011.767	664	388.255	24.699.322

Em 31 de dezembro de 2018 estavam assim alocados:

Descrição	Benefício Definido	Cenibra	Vale Mais	Valiaprev	Vale Fertilizantes	Abono	PGA	Consolidado
Renda fixa								
Títulos Públicos	6.601.144	-	1.794.173	64.071	-	15.483	-	8.474.871
Títulos de empresas	66.632	-	17.644	-	-	-	-	84.276
Fundos de investimentos	<u>1.971.262</u>	<u>33.184</u>	<u>5.195.159</u>	<u>588.697</u>	<u>58.459</u>	<u>1.642.492</u>	<u>383.147</u>	<u>9.872.400</u>
	<u>8.639.038</u>	<u>33.184</u>	<u>7.006.976</u>	<u>652.768</u>	<u>58.459</u>	<u>1.657.975</u>	<u>383.147</u>	<u>18.431.547</u>
Renda variável								
Fundos de investimentos	<u>568.417</u>	<u>-</u>	<u>1.175.143</u>	<u>104.309</u>	<u>6.404</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.854.273</u>
	<u>568.417</u>	<u>-</u>	<u>1.175.143</u>	<u>104.309</u>	<u>6.404</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.854.273</u>
Investimentos estruturados								
Fundos de investimento	<u>582.154</u>	<u>-</u>	<u>67.689</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>649.843</u>
	<u>582.154</u>	<u>-</u>	<u>67.689</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>649.843</u>
Investimentos no exterior								
Fundos de investimentos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>96.383</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>96.383</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>96.383</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>96.383</u>
Investimentos imobiliários								
Aluguéis, Renda e Uso Próprio	1.070.863	-	242.782	-	-	-	-	1.313.645
Fundo Imobiliário	<u>20.857</u>	<u>-</u>	<u>1.404</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>22.261</u>
	<u>1.091.720</u>	<u>-</u>	<u>244.186</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.335.906</u>
Operações com participantes								
Empréstimos e Financiamentos	<u>353.013</u>	<u>-</u>	<u>268.635</u>	<u>21.664</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>643.312</u>
	<u>353.013</u>	<u>-</u>	<u>268.635</u>	<u>21.664</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>643.312</u>
Total	<u>11.234.342</u>	<u>33.184</u>	<u>8.859.012</u>	<u>778.741</u>	<u>64.863</u>	<u>1.657.975</u>	<u>383.147</u>	<u>23.011.264</u>

6.2 Títulos e valores mobiliários classificados para negociação e mantidos até o vencimento

Em consonância com o artigo 36º da Resolução CNPC nº 29 de 30 de abril de 2018, são demonstrados abaixo os títulos classificados nas categorias mantidos até o vencimento e os marcados a mercado, da carteira própria e fundos investidos pela Valia, de forma consolidada e por plano de benefícios, detalhados por tipo e prazo, posicionados em 31 dezembro de cada exercício.

Consolidado Valia

Papel	2019			2018		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN - Série B	15.229.187	11.345.480	1.877.821	13.703.516	12.038.678	793.290
NTN - Série C	516.129	373.423	516.234	452.166	351.524	461.751
NTN - Série F	-	-	3.472	-	-	3.423
LTN	-	-	24.426	-	-	53.879
LFT	-	-	460.468	-	-	436.661
Total Títulos Públicos	15.745.31	11.718.903	2.882.421	14.155.682	12.390.201	1.749.003
Títulos privados						
CDB	-	-	72.115	141.014	140.980	1.020
Debêntures	282.374	127.337	51.709	222.239	122.524	87.578
Compromissadas (i)	-	-	3.630.132	-	-	3.836.842
LF subordinada	-	-	400.209	-	-	110.980
Total Títulos Privados	282.374	127.337	4.154.165	363.252	263.504	4.036.420
	16.027.690	11.846.240	7.036.585	14.518.934	12.653.705	5.785.423
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	500.118	482.124	4.111.725	245.095	243.445	3.895.563
A vencer entre 361 e 1080 dias	1.089.963	989.167	756.196	1.036.168	930.384	725.603
A vencer a partir de 1081 dias	14.437.608	10.374.949	2.168.665	13.237.671	11.479.876	1.164.257
	16.027.690	11.846.240	7.036.585	14.518.934	12.653.705	5.785.423
Total Contábil (A + B)			18.882.826			18.439.128
NTNC em garantia			-			(7.421)
Caixa/provisões fundos			(141)			(160)
Total Renda Fixa			18.882.684			18.431.547

- (i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

Plano Benefício Definido

Papel	2019			2018		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN - Série B	9.460.235	7.007.623	506.920	8.206.793	7.171.495	453.596
NTN - Série C	252.211	184.376	284.683	220.120	172.065	256.042
NTN - Série F	-	-	2.059	-	-	2.030
LTN	-	-	13.938	-	-	21.057
LFT	-	-	231.488	-	-	258.985
Total Títulos Públicos	9.712.446	7.191.998	1.039.088	8.426.913	7.343.560	991.710
Títulos privados						
CDB	-	-	3.807	17.917	17.912	-
Debêntures	201.396	76.109	291	159.130	92.556	23
Compromissadas (i)	-	-	224.320	-	-	200.754
LF subordinada	-	-	17.712	-	-	-
Total Títulos Privados	201.396	76.109	246.129	177.047	110.468	200.777
	9.913.842	7.268.108	1.285.217	8.603.960	7.454.028	1.192.487
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	384.468	370.528	305.845	114.437	112.919	224.078
A vencer entre 361 e 1080 dias	815.140	737.658	341.542	716.312	625.366	344.682
A vencer a partir de 1081 dias	8.714.234	6.159.922	637.830	7.773.211	6.715.743	623.727
	9.913.842	7.268.108	1.285.217	8.603.960	7.454.028	1.192.487
Total Contábil (A + B)			8.553.324			8.646.515
NTNC em garantia			-			(7.421)
Caixa/provisões fundos			(31)			(55)
Total Renda Fixa			8.553.293			8.639.039

- (i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

Plano Cenibra

Papel	2019			2018		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN - Série B	30.842	22.475	-	24.810	21.638	-
NTN - Série C	4.251	3.045	2.526	3.715	2.873	2.208
LTN	-	-	-	-	-	518
Total Títulos Públicos	35.093	25.520	2.526	28.525	24.511	2.726
Títulos privados						
CDB	-	-	109	-	-	1.020
Debêntures	703	478	6	522	480	-
Compromissadas (i)	-	-	5.400	-	-	4.447
LF subordinada	-	-	337	-	-	-
Total Títulos Privados	703	478	5.852	522	480	5.467
	35.795	25.999	8.378	29.047	24.991	8.193
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	2.267	2.191	5.640	-	-	5.985
A vencer entre 361 e 1080 dias	1.696	1.557	211	3.200	3.060	-
A vencer a partir de 1081 dias	31.833	22.250	2.526	25.846	21.931	2.208
	35.795	25.999	8.378	29.046	24.991	8.193
Total Contábil (A + B)			34.376			33.184
Total Renda Fixa			34.376			33.184

- (i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

Plano Vale Fertilizantes

Papel	2019			2018		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN - Série B	1.970	1.436	5.424	1.827	1.594	5.234
NTN - Série C	272	195	620	274	212	567
Total Títulos Públicos	2.242	1.630	6.044	2.101	1.806	5.801
Títulos privados						
CDB	-	-	782	1.066	1.066	-
Debêntures	45	31	776	481	35	942
Compromissadas (i)	-	-	38.603	-	-	47.096
LF subordinada	-	-	5.239	-	-	1.713
Total Títulos Privados	45	31	45.400	1.547	1.101	49.751
	2.287	1.661	51.444	3.648	2.907	55.552
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	145	140	42.114	1.066	1.066	47.096
A vencer entre 361 e 1080 dias	108	99	2.546	236	226	2.968
A vencer a partir de 1081 dias	2.034	1.421	6.783	2.346	1.615	5.488
	2.287	1.661	51.444	3.648	2.907	55.552
Total Contábil (A + B)			53.104			58.460
Caixa/provisões fundos			-			(1)
Total Renda Fixa			53.104			58.459

- (i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

Plano Vale Mais

Papel	2019			2018		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN - Série B	4.862.918	3.610.093	310.037	3.901.915	3.468.469	294.422
NTN - Série C	32.523	23.297	90.087	27.398	21.189	80.573
NTN - Série F	-	-	394	-	-	389
LTN	-	-	2.928	-	-	6.345
LFT	-	-	63.933	-	-	49.609
Total Títulos Públicos	4.895.441	3.633.390	467.380	3.929.313	3.489.658	431.338
Títulos privados						
CDB	-	-	53.480	70.904	70.887	-
Debêntures	41.643	24.467	44.358	30.301	3.538	78.109
Compromissadas (i)	-	-	2.643.549	-	-	2.837.213
LF subordinada	-	-	315.643	-	-	96.291
Total Títulos Privados	41.463	24.467	3.057.030	101.205	74.425	3.011.613
	4.937.084	3.657.856	3.524.410	4.030.518	3.564.083	3.442.951
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	61.666	59.407	2.878.148	77.406	77.301	2.843.993
A vencer entre 361 e 1080 dias	170.373	155.498	250.497	133.799	127.231	252.313
A vencer a partir de 1081 dias	4.705.045	3.442.952	395.765	3.819.312	3.359.551	346.645
	4.937.084	3.657.856	3.524.410	4.030.517	3.564.083	3.442.951
Total Contábil (A + B)			7.182.267			7.007.036
Caixa/provisões fundos			(57)			(61)
Total Renda Fixa			7.182.209			7.006.975

- (i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

Plano Valiaprev

Papel	2019			2018		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado	Curva (A)		Valor de Mercado	Curva (A)	
Títulos Federais						
NTN - Série B	230.679	207.652	41.424	221.591	200.365	39.654
NTN - Série C	1.816	1.301	4.581	1.587	1.227	4.011
Total Títulos Públicos	232.495	208.953	46.005	223.178	201.592	43.665
Títulos privados						
CDB	-	-	6.862	8.549	8.547	-
Debêntures	1.372	933	5.954	3.821	205	8.225
Compromissadas (i)	-	-	348.767	-	-	377.565
LF subordinada	-	-	41.803	-	-	12.975
Total Títulos Privados	1.372	933	403.386	12.370	8.752	398.765
	233.867	209.886	449.391	235.548	210.343	442.430
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	968	936	377.168	9.607	9.591	377.565
A vencer entre 361 e 1080 dias	12.887	11.906	20.570	11.095	10.529	22.529
A vencer a partir de 1081 dias	220.012	197.044	51.653	214.845	190.223	42.338
	233.867	209.886	449.391	235.547	210.343	442.432
Total Contábil (A + B)			659.276			652.774
Caixa/provisões fundos			(6)			(7)
Total Renda Fixa			659.271			652.767

- (i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

Plano Prevaler

Papel	2019		
	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais			
NTN - Série B	-	-	42
NTN - Série C	-	-	4
Total Títulos Públicos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>46</u>
Títulos privados			
CDB	-	-	6
Debêntures	-	-	6
Compromissadas (i)	-	-	310
LF subordinada	-	-	41
Total Títulos Privados	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>364</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>409</u>
Por prazo de vencimento			
A vencer em 360 dias	-	-	338
A vencer entre 361 e 1080 dias	-	-	20
A vencer a partir de 1081 dias	-	-	52
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>409</u>
Total Contábil (A + B)			409
Total Renda Fixa			<u>409</u>

- (ii) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

Abono Complementação

Papel	2019			2018		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Titulos Federais						
NTN - Série B	642.542	496.201	1.008.927	1.330.439	1.161.039	-
NTN - Série C	225.057	161.211	133.734	196.655	152.089	116.913
LTN	-	-	-	-	-	17.541
Total Titulos Públicos	867.599	657.412	1.142.661	1.527.094	1.313.128	134.454
Titulos privados						
CDB	-	-	3.486	34.543	34.534	-
Debêntures	37.215	25.319	170	27.645	25.398	-
Compromissadas (i)	-	-	172.358	-	-	150.479
LF subordinada	-	-	10.387	-	-	-
Total Titulos Privados	37.215	25.319	186.401	62.188	59.932	150.479
	904.814	682.731	1.329.062	1.589.282	1.373.060	284.933
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	50.604	48.922	249.273	34.543	34.534	168.020
A vencer entre 361 e 1080 dias	89.760	82.449	6.521	169.443	161.982	-
A vencer a partir de 1081 dias	764.450	551.360	1.073.268	1.385.296	1.176.544	116.913
	904.814	682.731	1.329.062	1.589.282	1.373.060	284.933
Total Contábil (A + B)			2.011.793			1.657.992
Caixa/provisões fundos			(27)			(17)
Total Renda Fixa			2.011.766			1.657.975

- (i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA tem capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento".

6.3 Reclassificação de títulos de “mantidos até o vencimento” para “negociação”

Em 31 de dezembro de 2019, foi realizada a alteração da marcação de alguns títulos públicos de "títulos mantidos até o vencimento" para "títulos para negociação". A seguir, os detalhes da operação são detalhados:

a. Plano Benefício Definido

A distribuição de superávit do Plano Benefício Definido (nota explicativa nº 15.a), iniciada em 2007, prevê desembolsos mensais sobre o benefício líquido de contribuição. O bom desempenho dos investimentos do plano e a reavaliação, pelo Conselho Deliberativo, sobre a forma de distribuição do superávit tem permitido, além do pagamento ininterrupto dos desembolsos mensais, a distribuição de abonos extraordinários em diversos anos. Essa distribuição contínua de superávit, em conjunto com a aceleração do pagamento de abonos extraordinários, gerou uma redução da posição de caixa do plano. Dessa forma, foi necessário, ao final do exercício de 2019, realizar a reclassificação de títulos de renda fixa para posterior venda e readequação do caixa do Plano, provendo liquidez em face a estes compromissos. Logo, a motivação para a reclassificação configura-se como isolada, não usual, não recorrente e não prevista, ocorrida após a data da classificação dos ativos.

Papel	Data de Aquisição	Vencimento	Valor Atual
NTN-B	03/06/2013	15/08/2050	30.781
NTN-B	20/06/2013	15/08/2050	31.759
NTN-B	04/09/2013	15/08/2050	131.920
NTN-B	06/09/2013	15/08/2050	131.920
NTN-B	09/09/2013	15/08/2050	35.985
NTN-B	12/09/2013	15/08/2050	87.947
NTN-B	13/09/2013	15/08/2050	48.859
Total			<u>499.172</u>

Tal reclassificação gerou um efeito positivo no resultado de R\$ 146.920 no plano Benefício Definido. Em 2018 a reclassificação gerou um efeito positivo no resultado de R\$ 30.080 no plano Benefício Definido. Abaixo segue o detalhamento dos títulos que sofreram a remarcação no referido exercício:

Papel	Data de Aquisição	Vencimento	Valor Atual
NTN-B	03/06/2013	15/08/2050	94.229
NTN-B	11/06/2013	15/08/2050	106.568
NTN-B	20/06/2013	15/08/2050	5.609
NTN-B	20/08/2013	15/08/2050	67.306
NTN-B	28/08/2013	15/08/2050	44.497
NTN-B	30/08/2013	15/08/2050	33.653
NTN-B	02/09/2013	15/08/2050	100.960
Total			<u>452.822</u>

b. Abono Complementação – Fundo Athena

Conforme tratativas com a Previc e mediante autorização do Conselho Deliberativo em 13 de dezembro de 2019, em 2020 a Valia iniciará a formalização das obrigações do Abono Complementação como plano de benefícios, com carteira de ativos casada aos fluxos atuariais futuros, processo conhecido como *cashflow matching*. Dessa forma, para o reperfilamento dos vencimentos dos ativos do plano, se fez necessária a reclassificação de parte dos ativos do Abono Complementação, ação que se configura como isolada, não usual, não recorrente e não prevista, ocorrida após a data da classificação dos ativos.

Papel	Data de Aquisição	Vencimento	Valor Atual
NTN-B	16/07/2009	15/05/2045	76.081
NTN-B	13/08/2009	15/05/2045	96.796
NTN-B	10/09/2009	15/05/2045	107.056
NTN-B	12/03/2010	15/08/2050	109.997
NTN-B	17/07/2014	15/08/2050	206.485
NTN-B	07/08/2014	15/08/2050	42.781
NTN-B	20/08/2014	15/08/2050	300.338
NTN-B	22/08/2014	15/08/2050	69.392
Total			1.008.927

Tal reclassificação gerou um efeito positivo no resultado de R\$ 299.096 no Abono Complementação.

6.4 Acompanhamento contábil e financeiro dos títulos objetos dos ajustes de precificação

A Instrução Previc nº 10 de 30 de novembro de 2018 determina que seja apurado o ajuste de precificação, ajuste este que se caracteriza pela diferença entre o valor dos títulos públicos federais mantidos até o vencimento com suas respectivas taxas comparado a estes mesmos títulos precificados às taxas de juros do passivo de cada um dos Planos administrados pela Valia.

Na apuração do ajuste de precificação de 2019 e 2018, foram calculadas diferenças positivas, ou seja, o valor dos títulos na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados a taxa do passivo dos planos é superior aos valores contabilizados, os quais não são passíveis de utilização para fins de destinação de superávit, conforme previsto na referida Instrução.

Abaixo são demonstrados os títulos objetos dos ajustes de precificação, apresentados na Demonstração do Ativo Líquido dos planos de benefício e Abono Complementação. Estes títulos estão agrupados por faixas de vencimento, respeitando a participação, por plano de benefício, nos fundos de investimento que possuem estes ativos em suas carteiras:

<i>Plano Benefício Definido</i>	Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com taxa atuarial 5,0%	Ajuste de precificação
---------------------------------	----------------	------------	----------------	------------------------------	------------------------

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia
Demonstrações contábeis consolidadas em
31 de dezembro de 2019 e 2018

Faixas de vencimento

A vencer em 360 dias (2020)	NTN-B	105.544,78	352.745	355.338	2.593
A vencer entre 361 e 1080 dias (2021/2022)	NTN-B e NTN-C	222.153,41	737.658	758.878	21.220
A vencer a partir de 1081 dias (2023 em diante)	NTN-B e NTN-C	1.223.829,42	4.037.541	4.571.810	534.269
			5.127.944	5.686.026	558.082

	Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com taxa atuarial 5,5%	Ajuste de precificação
Plano Cenibra					
Faixas de vencimento					
A vencer em 360 dias (2020)	NTN-B	653,28	2.191	2.193	2
A vencer entre 361 e 1080 dias (2021/2022)	NTN-B	470,98	1.557	1.576	19
A vencer a partir de 1081 dias (2023 em diante)	NTN-B e NTN-C	1.721,39	6.809	7.687	878
			10.557	11.456	899

	Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com taxa atuarial 4,75%	Ajuste de precificação
Plano Vale Fertilizantes					
Faixas de vencimento					
A vencer em 360 dias (2020)	NTN-B	41,74	140	141	1
A vencer entre 361 e 1080 dias (2021/2022)	NTN-B	30,09	99	102	3
A vencer a partir de 1081 dias (2023 em diante)	NTN-B e NTN-C	159,97	592	716	124
			831	959	128

	Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com taxa atuarial 4,75 %	Ajuste de precificação
Plano Vale Mais					
Faixas de vencimento					
A vencer em 360 dias (2020)	NTN-B	17.188,14	57.431	57.951	520
A vencer entre 361 e 1080 dias (2021/2022)	NTN-B	46.759,29	155.498	159.475	3.977
A vencer a partir de 1081 dias (2023 em diante)	NTN-B e NTN-C	850.221,80	2.862.073	3.271.311	409.238
			3.075.002	3.488.737	413.735

	Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com taxa atuarial 4,75 %	Ajuste de precificação
Plano Valiaprev					
Faixas de vencimento					
A vencer a partir de 1081 dias (2023 em diante)	NTN-B e NTN-C	33.996,94	114.048	145.427	31.379
			114.048	145.427	31.379

	Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com taxa atuarial 5,5 %	Ajuste de precificação
Abono Complementação					

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia
Demonstrações contábeis consolidadas em
31 de dezembro de 2019 e 2018

Faixas de vencimento					
A vencer em 360 dias (2020)	NTN-B	14.585,00	48.922	48.962	40
A vencer entre 361 e 1080 dias (2021/2022)	NTN-B	24.933,00	82.449	83.429	980
A vencer a partir de 1081 dias (2023 em diante)	NTN-B e NTN-C	116.623,00	441.909	496.091	54.182
			573.280	628.482	55.202

Em 31 de dezembro os ajustes de precificação totalizam os seguintes valores:

	2019	2018
Benefício Definido	558.082	562.103
Cenibra	899	820
Vale Fertilizantes	128	75
Vale Mais	413.735	270.693
Valiaprev	31.379	11.547
Abono Complementação	55.202	52.700

6.5 Rentabilidade Planos e Perfis de Investimento

Plano	Investimentos		Rentabilidade	
	2019	2018	2019 - %	2018 - %
Benefício Definido	11.171.067	11.234.342	12,43	11,87
Cenibra	34.376	33.184	10,64	10,75
Vale Mais	10.130.126	8.859.012	13,60	10,20
Valiaprev	894.092	778.741	12,59	9,60
Vale Fertilizantes	68.975	64.863	10,42	8,29
Abono Complementação	2.011.767	1.657.975	30,40	10,99
Prevaler	664	-	4,25	-
PGA	388.255	383.146	6,01	6,64
Consolidado	24.699.322	23.011.264	14,06	11,00

A Valia oferece perfis de Investimento aos participantes dos planos Vale Mais, Valiaprev e Prevaler conforme apresentado abaixo:

Perfis de Investimento - Plano Vale Mais - CNPB 1999.0052-11

Tipo de perfil	Qtde de participantes	Qtde de participantes	Volume de recursos	Volume de recursos	Rentabilidade	Rentabilidade
	(Ativos) 2019	(Ativos) 2018	2019	2018	2019 (%)	2018 (%)
Vale Mais DI	24	-	4.503	-	4,98	-
Vale Mais Fix	4.271	5.063	585.209	692.334	7,50	7,54
Vale Mais Mix 20	64.582	65.394	3.290.996	2.949.929	14,16	9,71
Vale Mais Mix 35	1.696	1.893	268.896	241.549	19,29	11,25
Vale Mais Mix 40	3.951	1.360	683.701	271.405	22,94	11,87

Perfis de Investimento - Plano Valiaprev - CNPB 2000.0082-83

Tipo de perfil	Qtde de participantes	Qtde de participantes	Volume de recursos	Volume de recursos	Rentabilidade	Rentabilidade
	(Ativos) 2019	(Ativos) 2018	2019	2018	2019 (%)	2018 (%)
Valiaprev DI	2	-	12	-	4,96	-
Valiaprev Fix	664	735	62.356	78.739	7,40	7,39
Valiaprev Mix 20	17.809	17.208	480.244	425.706	14,01	9,54
Valiaprev Mix 35	276	293	27.167	25.555	19,21	11,09
Valiaprev Mix 40	533	180	61.000	20.299	22,71	11,47

Perfis de Investimento - Plano Prevaler - CNPB 2019.0023-29

Tipo de perfil	Qtde de participantes	Volume de recursos	Rentabilidade	Rentabilidade
	(Ativos) 2019	2019	2019 (%)	2018 (%)
Base	23	8	0,98	-
Moderado	70	170	0,64	-
Multi	249	152	2,68	-
Ative	415	334	4,77	-

6.6 Reavaliação dos imóveis

A Fundação realiza anualmente a reavaliação da sua carteira imobiliária. A reavaliação de 2019 foi realizada pela UON Consultoria Técnica Ltda. CREA-SP: 1969854. Em 2018 foi realizada pela mesma empresa, com exceção do Edifício Barão de Mauá que foi reavaliado pela Urbano Métrica Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos Ltda. CAU 9252-5 quando da conclusão da sua reforma.

Os quadros a seguir apresentam os valores das reavaliações dos investimentos imobiliários da Valia.

Posição da carteira imobiliária em 31 de dezembro de 2019:

	Data-base do Laudo	Valor do imóvel	Vida útil Remanescente (anos)	Efeito no Resultado
Carteira Imobiliária				
América Business Park	01/11/2019	66.969	52	1.516
Centro Empresarial Cidade Nova	01/11/2019	268.057	55	3.262
Centro Empresarial Mourisco	01/11/2019	44.032	57	474
Cidade Jardim Corporate Center	01/11/2019	328.230	57	806
Ed. Sede de Empresas	01/11/2019	18.553	50	(321)
Edifício Barão de Mauá	01/11/2019	270.695	59	(21.610)
Edifício Candelária Corporate	01/11/2019	58.798	58	114
Rio Office Tower	01/11/2019	<u>240.314</u>	58	<u>2.319</u>
Aluguéis a receber		<u>5.644</u>		<u>-</u>
		<u>1.301.292</u>		<u>(13.440)</u>

Posição da carteira imobiliária em 31 de dezembro de 2018:

	Data-base do Laudo	Valor do imóvel	Vida útil Remanescente (anos)	Efeito no Resultado
Carteira Imobiliária				
América Business Park	14/12/2018	65.453	52	(367)
Centro Empresarial Cidade Nova	14/12/2018	264.795	55	2.204
Centro Empresarial Mourisco	14/12/2018	43.558	57	(2.722)
Cidade Jardim Corporate Center	14/12/2018	327.424	57	3.821
Ed. Sede de Empresas	14/12/2018	18.874	50	(1.396)
Edifício Barão de Mauá	15/06/2018	292.305	50	96.907
Edifício Candelária Corporate	14/12/2018	58.684	58	1.459
Rio Office Tower	14/12/2018	<u>237.995</u>	58	<u>3.385</u>
Aluguéis a receber		<u>4.557</u>		<u>-</u>
		<u>1.313.645</u>		<u>103.291</u>

O resultado da reavaliação foi negativo em R\$ 13.440 em 2019 (positivo em R\$ 103.291 em 2018), conforme detalhado a seguir:

	Impacto no resultado do exercício	
Imóvel	2019	2018
Imóveis de Uso Próprio	(321)	(1.396)
Locados a Terceiros	<u>(13.119)</u>	<u>104.687</u>
	<u>(13.440)</u>	<u>103.291</u>

O Edifício Barão de Mauá no exercício de 2018 teve seu *retrofit* concluído, o que elevou seu valor de mercado. Em 2019 a nova avaliação imobiliária do empreendimento reflete a compressão de valores do mercado imobiliário do Rio de Janeiro. Além disso após conclusão da reforma, a área privativa avaliada apresentou redução de 2,5% em relação à avaliação anterior.

6.7 Provisão de direitos creditórios de liquidação duvidosa e perdas de investimento

Provisão de direitos creditórios de liquidação duvidosa

Em conformidade com o Item 11, Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 a Fundação constituiu provisão para crédito de liquidação duvidosa para fazer face à eventual inadimplência da carteira de empréstimos e da carteira de investimentos imobiliários, conforme descrito a seguir:

- (a) 25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias;
- (b) 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias;
- (c) 75% (cinquenta por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias; e
- (d) 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta) dias.

No que tange a carteira de empréstimos, o valor da provisão é de R\$ 38.783 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 72.487 - em 31 de dezembro de 2018) nos planos Benefício Definido, Vale Mais e Valiaprev. Com relação à inadimplência referente aos aluguéis e outros direitos a receber da carteira imobiliária, em 31 de dezembro 2019 o valor total da provisão é de R\$ 966 nos planos Benefício Definido e Vale Mais (R\$ 927 em 31 de dezembro de 2018).

Provisão para perdas de investimento

A Valia é cotista do FIP Sondas, Fundo de Investimento em Participações, acionista da Sete Brasil - sociedade anônima de capital fechado criada para a construção de sondas de perfuração para exploração do Pré-Sal brasileiro.

A Administradora do FIP Sondas, alegando cumprir o dever de ajustar a avaliação dos ativos componentes da carteira do Fundo sempre que houver indicação de perdas prováveis na realização do seu valor, informou que registrou, na carteira do Fundo, referente à posição de 03/06/2016, provisão para perdas (*impairment*) de 100% do valor do investimento realizado na Sete Brasil Participações S.A.. Tal provisão continua sendo praticada.

A Valia, conforme determinação do seu Conselho Deliberativo, está tomando todas as medidas cabíveis na defesa dos interesses da Fundação em relação ao investimento feito no FIP Sondas, sem renunciar a qualquer direito que tenha em relação ao tema, inclusive buscando reparação indenizatória nas esferas pertinentes.

Em janeiro de 2020, a Valia tomou conhecimento do oferecimento de denúncia, pelo Ministério Público Federal, em face de três dirigentes, subsidiado, unicamente, em Auto de Infração lavrado pela Previc em 2019 por suposta aplicação de recursos garantidores das reservas técnicas, provisões e fundos dos planos de benefício em desacordo com as diretrizes do Conselho Monetário Nacional. Destaca-se que esse Auto de Infração ainda aguarda a manifestação da Diretoria Colegiada da PREVIC, que analisará o trabalho

desenvolvido pela sua fiscalização cotejando-o com os argumentos e as provas apresentadas pelos profissionais envolvidos, a fim de decidir se é ou não subsistente.

O relatado não tem impacto contábil para a Valia, na medida em que o investimento citado encontra-se baixado para perda desde 2015 no balanço da Fundação. A Valia busca, em sede de contencioso contra a Petrobras, a reparação pelos prejuízos sofridos no investimento feito no FIP Sondas.

Importante salientar que a Valia submeteu o investimento à avaliação de uma independente Comissão de Apuração de Responsabilidades, que concluiu pela inexistência de responsabilidade civil dos profissionais da Fundação envolvidos no investimento. A Fundação continuará apoiando seus profissionais e defendendo seu processo de investimento.

7 Ativo permanente

A Valia realiza anualmente o inventário físico dos bens patrimoniais compatibilizando os controles individuais com os registros contábeis, em consonância com a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018. O ativo permanente está registrado no Plano de Gestão Administrativa classificado em imobilizado e intangível, conforme quadro a seguir:

Permanente	2019	2018	Var (%)
Imobilizado	6.954	3.807	82,66
Intangível	<u>28.281</u>	<u>25.886</u>	<u>9,25</u>
	<u>35.235</u>	<u>29.693</u>	<u>18,66</u>

No subgrupo Imobilizado os registros estão subdivididos em itens como: Móveis e Utensílios, Equipamentos de Informática, Instalações. O aumento em 2019 neste subgrupo refere-se às obras de adequação e modernização das instalações da sede da Valia. No subgrupo Intangível estão alocados os sistemas de informática em uso pela Fundação e os sistemas em fase de implantação.

No exercício de 2019 foi revista a taxa de amortização dos sistemas utilizados pela Valia de 10% a.a. para 20% a.a, compatibilizando assim a vida útil estimada deste grupo.

8 Custeio Administrativo

Para apuração do saldo do Fundo Administrativo de cada plano são utilizados os seguintes critérios:

- Receitas: alocadas diretamente no plano de origem, utilizando-se as fontes de custeio previdencial e de investimentos.
- Despesas Específicas: alocadas diretamente no plano de origem.

- Despesas Comuns: o critério de rateio das despesas comuns entre os planos de benefícios utiliza metodologia aprovada pelo Conselho Deliberativo que pondera as principais características dos planos tais como: patrimônio de investimento gerido, por modalidade de investimento, volume financeiro da reserva matemática, volume de atendimento aos participantes, número de participantes ativos e assistidos.

Abaixo o detalhamento dos principais grupos de despesas administrativas:

8.1 Despesas com pessoal

Despesas com pessoal	2019	2018	Var (%)
Conselheiros	206	-	100,00
Dirigentes	4.400	4.566	(3,64)
Pessoal próprio	49.691	47.429	4,77
Estagiários	256	326	(21,47)
	<u>54.553</u>	<u>52.321</u>	<u>4,2</u>

Neste grupo registram-se as despesas com pessoal e encargos da Fundação. Em 2019 a Valia, por ser uma Entidade Sistemicamente Importante (ESI) implementou um Comitê de Auditoria composto por dois membros independentes e um indicado pelo patrocinador Vale S.A., este último não remunerado. Os valores relativos aos pagamentos aos membros independentes e seus respectivos encargos estão registrados na rubrica conselheiros. A redução das despesas com estagiários refere-se à redução do quadro.

8.2 Despesas com serviços de terceiros

	2019	2018	Var (%)
Consultoria Jurídica	3.429	4.256	(19,43)
Recursos Humanos	574	259	121,62
Informática	7.123	5.946	19,79
Consultoria Atuarial	396	603	(34,33)
Consultoria de Investimentos	203	58	250,00
Consultoria Contábil	293	181	61,88
Gestão / Planejamento Estratégico	476	602	(20,93)
Outras	2.404	2.570	(6,46)
Gestão de Documentos	742	952	(22,06)
Comunicação e Educação Previdenciária	778	576	35,07
Outras despesas	884	1.042	(15,16)
	<u>14.898</u>	<u>14.475</u>	<u>2,92</u>

8.3 Custeio Administrativo - Investimento

Além do valor arrecadado de taxa carregamento sobre às contribuições a Valia pode utilizar para cobertura das despesas administrativas a taxa de administração sobre os demais investimentos. O total do custeio administrativo pelos investimentos é detalhado abaixo:

Plano	2019	2018	Var (%)
--------------	-------------	-------------	----------------

Benefício Definido	28.791	20.212	42,45
Vale Fertilizantes	160	146	9,59
Vale Mais	2.178	1.716	26,92
Valiaprev	173	140	23,57
Total	31.302	22.214	40,91

8.4 Despesas com Fomento

Em janeiro de 2019, conforme aprovação do Conselho Deliberativo, foi transferido o montante de R\$ 2.000 para o Fundo Administrativo para Fomento. O mesmo vem sendo consumido pelos gastos com o novo plano instituído da Valia – Plano Prevaler. Ao longo de 2019 estas despesas com estudo de mercado, planejamento, capacitação, adequações sistêmicas, implantação e funcionamento do novo plano totalizaram R\$ 553.

9 Exigível operacional da gestão previdencial

Gestão Previdencial	2019	2018	Var (%)
Benefícios a pagar	3.622	3.667	(1,23)
Retenções a recolher	8.356	7.865	6,24
Outras exigibilidades	6.929	5.727	20,99
	<u>18.907</u>	<u>17.259</u>	<u>9,55</u>

A rubrica “Retenções a recolher” apresenta os valores de Imposto de Renda retidos na folha de benefício e resgate que serão recolhidos no mês subsequente. No grupo "Outras Exigibilidades", são registrados os demais valores a repassar referentes à gestão previdencial relacionados aos patrocinadores, dentre eles o valor de R\$4.828 a ser repassado à patrocinadora Vale S.A. referente a um depósito judicial feito pela Valia e já reembolsado pela Vale. Assim, em caso de êxito na discussão, este valor será devolvido à Vale.

10 Exigível operacional da gestão administrativa

Apresenta os valores a pagar relacionados à pessoal e encargos, retenções a recolher e fornecedores, no valor de R\$ 22.637 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 18.121 em 2018).

11 Exigível operacional dos investimentos

Investimentos	2019	2018	Var (%)
Imobiliários	2.130	1.413	50,74
Empréstimos e financiamentos	44	27	62,96
	<u>2.174</u>	<u>1.440</u>	<u>50,97</u>

Em dezembro de 2019 na rubrica “Imobiliários” apresenta valores a pagar, liquidados no mês subsequente, relacionados à carteira imobiliária da Valia tais como serviços de manutenção predial e cotas condominiais das unidades vagas. Na rubrica “Empréstimos

e financiamentos” apresentam os valores retidos de IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) nas concessões de empréstimos que serão recolhidos no mês subsequente.

12 Exigível contingencial

As contingências são incertezas que, dependendo de eventos futuros, poderão ter impacto na situação econômico-financeira da entidade. A Valia provisiona contabilmente todas as ações cujos prognósticos de perda são considerados, pela área jurídica, como perda provável, em decorrência das decisões judiciais proferidas em cada processo e a jurisprudência relativa às teses em discussão. Os valores atribuídos aos processos são determinados conforme cálculo das áreas técnicas da Valia e/ou pelos peritos judiciais contábeis levando em consideração os objetos das contendas judiciais, e, mensalmente, são atualizados pelos índices de correção aplicáveis e acrescidos dos juros legais.

Esta rubrica contempla os processos judiciais de natureza previdenciária, administrativa e de investimentos conforme detalhamento a seguir. Em 2019, houve uma redução de R\$ 70.329 na provisão explicada com mais detalhes nas notas a seguir:

	2019	2018	Var (%)
Exigível Contingencial			
Gestão previdencial (Nota 12.1)	734.607	799.718	(8,14)
Gestão administrativa (Nota 12.2)	954	6.814	(86,00)
Investimentos (Nota 12.3)	4.962	4.320	14,86
	<u>740.523</u>	<u>810.852</u>	<u>(8,67)</u>

12.1 Exigível contingencial da gestão previdencial

Os processos de natureza previdencial são basicamente ações de assistidos, cujos principais objetos são as diferenças decorrentes de atualização monetária de suas reservas de poupança e equivalência dos benefícios ao salário mínimo (artigo 58 do Ato Declaratório das Disposições Constitucionais Transitórias), bem como aplicação de ganhos reais aos benefícios. Existem ainda os processos com objeto Expurgos Inflacionários, que se referem a ações em que assistidos e ex-participantes (que já efetuaram o resgate da reserva de poupança) requerem a aplicação dos expurgos inflacionários ao benefício ou à reserva de poupança resgatada. Quanto ao contido na linha “Outros” cabe ressaltar que a Valia possui outras ações relacionadas a questionamentos previdenciais diversos, cuja classificação dada pelos advogados é de perda provável.

Gestão previdencial	2019	2018	Var (%)
Artigo 58	360.878	356.770	1,15
Ganho real	105.589	117.822	(10,38)
Expurgos inflacionários	212.463	263.890	(19,49)
Outros	55.677	61.236	(9,08)
	<u>734.607</u>	<u>799.718</u>	<u>(8,14)</u>

A redução do saldo das provisões do Exigível Contingencial da Gestão Previdencial, no montante de R\$ 65.110, se destaca, principalmente, devido ao encerramento de processos, alterações de prognóstico e implementação de eventuais suplementações em folha de pagamento com consequente reversão dos valores provisionados.

Estas provisões referem-se ao plano Benefício Definido.

12.2 Exigível Contingencial da Gestão Administrativa

Neste grupo são alocados os processos de natureza administrativa que se referem as ações de natureza tributária, no valor de R\$ 954 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 6.814 em 2018). A variação entre os exercícios destaca-se, principalmente, pelo encerramento de um processo administrativo sobre CSLL, cujo o valor provisionado era de aproximadamente R\$ 6.000, o que ocasionou uma redução expressiva no Exigível Contingencial da Gestão Administrativa.

Estas provisões referem-se ao Plano de Gestão Administrativa.

12.3 Exigível Contingencial Investimentos

Quanto aos processos do exigível contingencial de investimentos, estes são decorrentes de ações relativas, preponderantemente, a imóveis da carteira imobiliária da Valia, no valor de R\$ 4.962 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 4.320 em 2018). A variação entre os exercícios decorre da correção monetária e juros.

Estas provisões referem-se aos Plano Benefício Definido e Vale Mais.

12.4 Perdas possíveis

Referem-se a processos em que a matéria não foi pacificada e há divergência na interpretação nos tribunais. Por este motivo, esses valores não foram reconhecidos nas demonstrações contábeis do exercício social de 2019.

A Valia e seus assessores jurídicos externos revisam tais status e classificações periodicamente.

Abaixo, segue quadro com os valores classificados como perda possível, posicionados em 31 de dezembro:

Perdas possíveis	2019	2018	Var (%)
Gestão Previdencial	962.114	898.308	7,10
Gestão Administrativa	3.635	3.282	10,76
Investimentos	-	9.632	(100,00)
	<u>965.749</u>	<u>911.222</u>	<u>5,98</u>

O aumento dos valores classificados como probabilidade de perda possível, posicionados em 31 de dezembro de 2019, comparativamente ao exercício anterior,

decorre, preponderantemente, da entrada de novos processos no exercício de 2019 e atualização monetária dos valores envolvidos.

13 Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas consignadas nos balanços de 2019 e 2018 refletem à avaliação atuarial realizada pelos atuários externos independente Towers Watson Consultoria Ltda para todos os planos de benefícios e Abono Complementação. Conforme parecer atuarial, as hipóteses e métodos utilizados na avaliação são apropriados e atendem à Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, ou seja, respeitam a legislação vigente, as características da massa de participantes e os regulamentos dos planos.

Benefício concedido

Em relação ao Plano Benefício Definido, essa provisão consiste na diferença entre o valor atual dos encargos assumidos pela Valia em relação aos participantes assistidos em gozo de suplementações de aposentadorias e pensões e o valor atual das contribuições que por eles venham a ser recolhidas à Valia para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos dos demais planos estão representadas por: (i) o valor atual dos compromissos com o pagamento dos benefícios de aposentadoria, incapacidade, benefício por morte, benefício proporcional e benefício proporcional diferido aos participantes já assistidos em gozo de renda mensal vitalícia e de seus beneficiários; e (ii) pelo saldo de conta remanescente para os demais participantes assistidos.

Benefício a conceder

As provisões matemáticas de benefícios a conceder do Plano Benefício Definido representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento de benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores e por estes participantes.

No caso dos demais planos, representam o saldo de contas previdenciárias (participante e patrocinador) dos participantes que ainda não estão em gozo de benefício programado. Para os benefícios de risco e o benefício proporcional, as provisões matemáticas de benefícios a conceder representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento destes benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores.

A seguir descrevemos as hipóteses utilizadas na avaliação atuarial:

	2019	2018
Plano Benefício Definido		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1992-2002 Empregados Unisex Suavizada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unisex Suavizada em 55%
Taxa Real Anual de Juros	5,00% a.a	5,00% a.a
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Salários/Benefícios do Plano - 98%	Salários/Benefícios do Plano - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A	N.A
Tábua de Rotatividade	N.A	N.A
Composição Familiar (Cx e Hx)	Participante 9 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem	Participante 9 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem
Plano Vale Mais		
Subplano Benefício Proporcional		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	N.A	N.A
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1992-2002 Empregados Unisex Suavizada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unisex Suavizada em 55%
Taxa Real Anual de Juros	4,75% a.a	5,00% a.a
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano (Concedidos) - 98%	Benefícios do Plano (Concedidos) - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A	N.A
Tábua de Rotatividade	N.A	N.A
Composição Familiar (Cx e Hx)	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem
Subplano Risco		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80	CSO 80
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1992-2002 Empregados Unisex Suavizada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unisex Suavizada em 55%
Taxa Real Anual de Juros	4,75% a.a	5,00% a.a
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Salários/Benefícios do Plano - 98%	Salários/Benefícios do Plano - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	2% a.a até 55 anos	2% a.a até 55 anos
Tábua de Rotatividade	Experiência Plano Vale Mais 2013 - 2017 ajustada	Experiência Plano Vale Mais 2013 - 2017 ajustada
Composição Familiar (Cx e Hx)	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem
Subplano Renda		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80	CSO 80
Tábua de Entrada em Invalidez	N.A	N.A
Taxa Real Anual de Juros	4,75% a.a	5,00% a.a
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 98%	Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A	N.A
Tábua de Rotatividade	N.A	N.A
Composição Familiar (Cx e Hx)	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia
Demonstrações contábeis consolidadas em
31 de dezembro de 2019 e 2018

	2019	2018
Plano Valiaprev		
Subplano Risco		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80	CSO 80
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1992-2002 Empregados Unisex Suavizada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unisex Suavizada em 55%
Taxa Real Anual de Juros	4,75% a.a	5,00% a.a
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Salários/Benefícios do Plano - 98%	Salários/Benefícios do Plano - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	2% a.a até 55 anos	2% a.a até 55 anos
Tábua de Rotatividade	Experiência Plano Valiaprev 2013 - 2017 ajustada	Experiência Plano Valiaprev 2013 - 2017 ajustada
Composição Familiar (Cx e Hx)	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem
Subplano Renda		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80	CSO 80
Tábua de Entrada em Invalidez	N.A	N.A
Taxa Real Anual de Juros	4,75% a.a	5,00% a.a
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 98%	Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A	N.A
Tábua de Rotatividade	N.A	N.A
Composição Familiar (Cx e Hx)	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem
Plano Cenibra		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	N.A	N.A
Tábua de Entrada em Invalidez	N.A	N.A
Taxa Real Anual de Juros	5,50% a.a	5,50% a.a
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano (Concedidos) - 98%	Benefícios do Plano (Concedidos) - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A	N.A
Tábua de Rotatividade	N.A	N.A
Composição Familiar (Cx e Hx)	Família Real	Família Real
Plano Vale Fertilizantes		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	N.A	N.A
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1992-2002 Empregados Unisex Suavizada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unisex Suavizada em 55%
Taxa Real Anual de Juros	4,75% a.a	5,00% a.a
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Salários - 98%	Salários - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	2% a.a. até 55 anos	2% a.a. até 55 anos
Tábua de Rotatividade	Experiência Plano Vale Mais 2013 - 2017 ajustada	Experiência Plano Vale Mais 2013 - 2017 ajustada
Composição Familiar (Cx e Hx)	N.A	N.A

O impacto no resultado da gestão previdencial - constituições/reversões de provisões atuariais consolidadas estão demonstradas abaixo:

	Benefícios Concedidos	Benefícios A conceder	Provisões a Constituir	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>12.070.987</u>	<u>4.828.929</u>	<u>(352)</u>	<u>16.899.564</u>
Apropriação ao resultado	<u>483.555</u>	<u>348.867</u>	<u>168</u>	<u>832.590</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>12.554.542</u>	<u>5.177.796</u>	<u>(184)</u>	<u>17.732.154</u>
Apropriação ao resultado	<u>496.320</u>	<u>801.766</u>	<u>145</u>	<u>1.298.231</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>13.050.862</u>	<u>5.979.562</u>	<u>(39)</u>	<u>19.030.385</u>

13.1 Cálculo de juros atuarial para o fechamento do exercício de 2019

A Willis Towers Watson foi contratada pela VALIA para desenvolver estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na avaliação atuarial de 2019, seguindo o determinado na Instrução Previc nº 10/2018. Adicionalmente o estudo de aderência e adequação da taxa real de juros atende aos preceitos estabelecidos na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018 e na Portaria Previc nº 300 de 12 de abril de 2019.

O estudo utiliza o fluxo de pagamento de benefícios líquido de contribuições para a parcela de recursos referente às provisões matemáticas de benefícios estruturados na modalidade de benefício definido (renda vitalícia, benefício mínimo e benefícios de risco) com objetivo de verificar a taxa real de juros suportada pelos investimentos para se descontar o fluxo, dadas as características do passivo e suas peculiaridades.

Abono Complementação

Com um nível de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 5,50% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 300/2019 para esse plano (limite inferior: 4,07% a.a. e limite superior: 6,22% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística, a aderência da taxa real de juros de 5,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Benefício Definido

Com um nível de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 5,00% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 300/2019 para esse plano (limite inferior: 4,09% a.a. e limite superior: 6,24% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística, a aderência da taxa real de juros de 5,00% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Cenibra

Com um nível de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 5,50% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 300/2019 para esse plano (limite inferior: 4,08% a.a. e limite superior: 6,22% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística, a aderência da taxa real de juros de 5,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Vale Mais

Em função de uma curva de juros com taxas reais abaixo de 5,00% a.a. e projeções da consultoria Tendências para a taxa de juros real de curto prazo em níveis inferiores nos próximos anos, torna-se desafiador o cenário para o reinvestimento da carteira atual e alocação dos novos aportes deste plano de benefícios. Neste contexto, tornou-se prudente a redução da taxa de juros do plano, de 5,00% a.a. para 4,75% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 300/2019 para esse plano (limite inferior: 4,10% a.a. e limite superior: 6,25% a.a.). Com um nível de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,75% a.a. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,75% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Vale Fertilizantes

Em função de uma curva de juros com taxas reais abaixo de 5,00% a.a. e projeções da consultoria Tendências para a taxa de juros real de curto prazo em níveis inferiores nos próximos anos, torna-se desafiador o cenário para o reinvestimento da carteira atual e alocação dos novos aportes deste plano de benefícios. Neste contexto, tornou-se prudente a redução da taxa de juros do plano, de 5,00% a.a. para 4,75% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 300/2019 para esse plano (limite inferior: 4,09% a.a. e limite superior: 6,24% a.a.). Com um nível de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,75% a.a. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,75% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Valiaprev

Em função de uma curva de juros com taxas reais abaixo de 5,00% e projeções da consultoria Tendências para a taxa de juros real de curto prazo em níveis inferiores nos próximos anos, torna-se desafiador o cenário para o reinvestimento da carteira atual e alocação dos novos aportes deste plano de benefícios. Neste contexto, tornou-se prudente a redução da taxa de juros do plano, de 5,00% a.a. para 4,75% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 300/2019 para esse plano (limite inferior: 4,10% a.a. e limite superior: 6,26% a.a.). Com um nível de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,75% a.a. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística, a aderência da taxa real de juros de 4,75% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O quadro a seguir resume a taxa de juros real anual de cada plano de benefícios e do Abono Complementação, fundamentada pelo referido estudo e utilizada na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2019, bem como a duração do passivo e os limites estabelecidos pela legislação:

Plano	Duration 2019¹	Duration 2018² Portaria 300 / 2019	Limites Portaria 300/ 2019	Taxa Máxima do Estudo IN10 / 2019	Taxa de Juros Utilizada 31/12/2019
Benefício Definido	9,58	9,78	Limite Inferior: 4,09% Limite Superior: 6,24%	6,03%	5,00%
Cenibra	8,46	8,58	Limite Inferior: 4,08% Limite Superior: 6,22%	6,17%	5,50%
Vale Mais	12,65	12,69	Limite Inferior: 4,10% Limite Superior: 6,25%	5,86%	4,75%
Vale Fertilizantes	10,09	9,95	Limite Inferior: 4,09% Limite Superior: 6,26%	5,07%	4,75%
Valiaprev	14,47	14,42	Limite Inferior: 4,10% Limite Superior: 6,26%	5,79%	4,75%
Abono Complementação	7,90	7,77	Limite Inferior: 4,07% Limite Superior: 6,22%	6,03%	5,50%

1. Utilizada na apuração da reserva de contingência de 31/12/2019.
2. Utilizada no estudo de fundamentação da taxa de juros de 2019 (IN 10)

De forma comparativa seguem no quadro abaixo as informações de 2018:

Plano	Duration 2018¹	Duration 2017² Portaria 363 / 2018	Limites Portaria 363/ 2018	Taxa Máxima do Estudo IN10 / 2018	Taxa de Juros Utilizada 31/12/2018
Benefício Definido	9,78	9,81	Limite Inferior: 4,19% Limite Superior: 6,39%	5,95%	5,00%
Cenibra	8,58	8,45	Limite Inferior: 4,19% Limite Superior: 6,39%	6,10%	5,50%
Vale Mais	12,69	12,86	Limite Inferior: 4,18% Limite Superior: 6,38%	5,91%	5,00%
Vale Fertilizantes	9,95	9,41	Limite Inferior: 4,19% Limite Superior: 6,39%	5,70%	5,00%
Valiaprev	14,42	15,01	Limite Inferior: 4,18% Limite Superior: 6,37%	5,93%	5,00%
Abono Complementação	7,77	7,82	Limite Inferior: 4,19% Limite Superior: 6,39%	6,09%	5,50%

1. Utilizada na apuração da reserva de contingência de 31/12/2018.
2. Utilizada no estudo de fundamentação da taxa de juros de 2018 (IN 10)

14 Fundos

Os fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A Valia consignou em seu balanço os seguintes fundos:

- **Fundo previdencial** - Conforme o art. 9º da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, na constituição de fundos previdenciais e na manutenção dos já existentes, observada a estrutura técnica do plano de benefícios, cabe ao atuário responsável a indicação de sua fonte de custeio e de sua finalidade, que deverá guardar relação com um evento determinado ou com um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado.

Os saldos apresentados no balanço de 2019 referem-se aos Fundos para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses (Plano Cenibra, Plano Vale Mais, Plano Valiaprev, Plano Vale Fertilizantes e Abono Complementação); Fundo de Distribuição de Superávit 3 (Plano Benefício Definido), Fundo de Distribuição de Superávit 2016 e 2019 (Plano Cenibra), além dos Fundos Valesul, Albrás e FCA (Plano Valiaprev), todos previstos nas notas técnicas atuariais dos planos de benefícios.

	2019	2018	Var (%)
Benefício definido			
Revisão do plano	1.275.745	1.196.319	6,64
Distribuição de superávit - 3 (nota 15.a)	1.275.745	1.196.319	6,64
Cenibra			
Outros - previsto em nota técnica atuarial	20.311	15.706	29,32
FDSA (*)	6.788	6.586	3,07
Distribuição de superávit - 2016 (nota 15.b)	8.008	9.120	(12,19)
Distribuição de superávit - 2019 (nota 15.b)	5.515	-	100,00
Vale Fertilizantes			
Outros - previsto em nota técnica atuarial	425	340	25,00
FDSA (*)	425	340	25,00
Vale Mais			
Outros - previsto em nota técnica atuarial	438.976	424.645	3,37
FDSA (*)	438.976	424.645	3,37
Valiaprev			
Outros - previsto em nota técnica atuarial	56.745	53.092	6,88
FDSA (*)	46.262	41.100	12,56
Fundo Valesul	5.037	4.755	5,93
Fundo Albrás	5.323	7.121	(25,25)
Fundo FCA Risco	123	116	6,03
Abono complementação			
Outros - previsto em nota técnica atuarial	97.495	97.495	-
FDSA (*)	97.495	97.495	-
Total	1.889.697	1.787.596	5,71

(*) Fundos para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses.

- **Fundo administrativo** - É constituído por resultado líquido do custeio administrativo adicionado ao rendimento dos investimentos da gestão administrativa, que objetiva cobrir as despesas administrativas a serem realizadas pela Valia na administração dos planos de benefícios previdenciais, na forma de seus regulamentos, considerando o limite mínimo relativo ao saldo do ativo permanente. Em 31 de dezembro de 2019 o saldo deste fundo é de R\$ 441.301 (R\$ 424.130 em 2018).

Em 2019, conforme aprovação do Conselho Deliberativo foi transferido o montante de R\$ 2.000 para o Fundo Administrativo para Fomento. O saldo desta parcela do fundo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 1.550.

- **Fundo de investimento** - Fundo de Auto Seguro de Empréstimos (ASE), constituído para fazer face à eventos incertos ou que independam de atos sob a gestão da Valia, com impacto negativo sobre a rentabilidade da carteira de Empréstimos e Financiamentos. O saldo deste fundo é constituído pelos valores mensalmente apurados conforme percentual na taxa de empréstimos destinado para essa finalidade. Em 2019, mediante a avaliação da rentabilidade anual da carteira e perspectiva futura do comportamento de inadimplência com base no cenário apresentado na política de investimentos, foi revertido integralmente o saldo deste fundo, assim como ocorreu no encerramento de 2018.

As variações comentadas anteriormente estão demonstradas como segue:

	Fundos Previdenciais	Fundo Administrativo	Fundo Investimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.804.459	407.451	-	2.211.910
Formação/ Reversão de fundos	<u>(16.863)</u>	<u>16.681</u>	<u>-</u>	<u>(182)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.787.596	424.130	-	2.211.726
Formação/ (Reversão de fundos)	<u>102.101</u>	<u>(19.113)</u>	<u>-</u>	<u>82.988</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>1.889.697</u>	<u>441.301</u>	<u>-</u>	<u>2.330.998</u>

15 Distribuição de Superávit

Plano Benefício Definido

Historicamente este Plano tem realizado a distribuição de superávit desde o exercício de 2007 com base nas regras definidas em seu Regulamento e na constituição de Fundo de Distribuição específico para este fim, a saber:

- (1) Fundo Distribuição de superávit (“Fundo Superávit 1”): constituído em 2007 e completamente distribuído em 2014;
- (2) Fundo de Distribuição de Superávit 2012 (“Fundo Superávit 2”): constituído em 2012 e completamente distribuído em 2017;
- (3) Fundo de Distribuição de Superávit 3: constituído em 2016 e que passará a receber futuros excedentes destináveis.

Desde 2007 a referida distribuição tem sido realizada através de pagamentos mensais de 11,59% em 2007 e 25% (período de 2008 a 2019) aplicados sobre a suplementação líquida de contribuição à Valia e ainda via distribuição de abonos extraordinários. No total, isto representa o pagamento de 93,25 suplementações adicionais ao longo dos últimos 13 anos (período de 2007 a 2019), ou seja, cerca de R\$ 3,8 bilhões pagos à título de distribuição de superávit no referido período.

A partir da alteração regulamentar aprovada em 2017, para o pagamento de abonos extraordinários, deverá ser observada a manutenção de saldo suficiente para suportar, no mínimo, 60 (sessenta) meses do pagamento mensal de superávit.

Os valores pagos a título de distribuição de superávit são registrados no grupo “Outras deduções” na Gestão Previdencial.

Plano Cenibra

Em 04 de abril de 2019, através da Portaria nº 271, a Previc aprovou o início da distribuição de superávit do plano Cenibra de forma semestral, contabilizado na conta “Fundo de Distribuição de Superávit 2016”. O primeiro pagamento ocorreu em outubro de 2019 no montante de R\$ 1.112. O próximo pagamento está previsto para abril de 2020.

a. Apuração do Superávit a destinar em 2019

O superávit técnico acumulado é composto pelas Reserva de Contingência e Reserva Especial para Revisão do Plano, conforme detalhado abaixo. Sua distribuição é realizada conforme as regras da Resolução CNPC nº 30 de 10 de outubro de 2018 de 2008 para o encerramento de 2018 e Resolução CNPC nº 30 de 10 de outubro de 2018, para o encerramento de 2019.

	2019	2018
Reserva de Contingência		
Plano Benefício Definido	1.544.226	1.560.053
Plano Cenibra	2.128	2.189
Plano Vale Mais	835.130	700.135
Plano Valiaprev	28.882	25.771
Plano Vale Fertilizantes	345	338
Abono Complementação	248.875	232.294
	<u>2.659.587</u>	<u>2.520.780</u>
Reserva Especial para Revisão do Plano		
Plano Benefício Definido	-	46.442
Plano Cenibra	384	3.483
Plano Vale Mais	19.703	-
Plano Vale Fertilizantes	186	188
Abono Complementação	274.201	20.203
	<u>294.473</u>	<u>70.316</u>
Superávit Técnico Acumulado	<u>2.954.060</u>	<u>2.591.096</u>

Na reunião de 13 de dezembro de 2019 o Conselho Deliberativo da Valia aprovou que, em havendo reserva especial para revisão do plano Benefício Definido no encerramento do exercício, a mesma deveria ser transferida para o fundo previdencial de distribuição de superávit, denominado de “Fundo de Distribuição de Superávit 3”, na forma da Seção III do Regulamento.

No encerramento do exercício de 2019, também verificou-se o registro de Reserva Especial pelo terceiro ano consecutivo no Plano Cenibra.

Considerando os números apurados em 31 de dezembro de 2019, detalhados abaixo, conforme os critérios aplicáveis definidos pela Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018 e suas atualizações, foi transferido para os referidos fundos o montante de R\$ 708.534 no Plano Benefício e R\$ 5.515 no Plano Cenibra.

		Plano Benefício Definido	Plano Cenibra
Superávit Acumulado até 31/12/2019 - antes das destinações	(a)	2.252.760	8.027
(-) Constituição da Reservas de Contingências	(b)	1.544.226	2.128
(=) Saldo remanescente após constituição da reserva de contingências	(c)	708.534	5.899
(-) Dedução da parcela da reserva que não é passível de distribuição e permanece na reserva especial	(d)	-	384
(=) Reserva especial suscetível de distribuição, valor transferido para constituição dos Fundos Previdenciais (*)	(e) = (c) - (d)	708.534	5.515

- (a) Apresenta o total do superávit acumulado em 31/12/2019 antes das destinações;
- (b) A reserva de contingência deve corresponder ao valor de 25% das provisões matemáticas do plano ou o valor da seguinte fórmula “[10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática”, dos dois, o que for menor. Para o plano Benefício Definido o menor valor foi o calculado com base na fórmula, considerando a *duration* de 9,58 anos e para o Plano Cenibra a *duration* de 8,46 anos.
- (c) Após a constituição da reserva de contingência, os recursos excedentes serão empregados na constituição da reserva especial para a revisão do plano de benefícios, conforme o artigo 16 da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018. Porém, conforme o artigo 23 da Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018, anteriormente à destinação deverão ser deduzidos da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado, os valores correspondentes à diferença entre as provisões matemáticas calculadas com as hipóteses efetivamente adotadas pelo plano (apresentadas na nota 13) e aquelas calculadas com as seguintes hipóteses da norma, abaixo transcritas:
 - (i) Tábua biométrica utilizada para projeção da longevidade, exceto daqueles na condição de inválidos: "AT-2000 Basic" com desagravamento de 10% (dez por cento), observado o disposto no §2º do art. 13; e;
 - (ii) Taxa de juros real anual correspondente ao teto do intervalo estabelecido no art. 5º da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, para o respectivo plano de benefícios, reduzida em um ponto percentual.

Para fins de destinação, para o exercício de 2019, no Plano Benefício Definido tem-se uma taxa de juros superior à usada para contabilização.

Para o Plano Cenibra, a taxa correspondente ao resultado do item (ii) equivale a 5,22%. Por outro lado, o estudo técnico de adequação da taxa de juros deste plano, com nível de confiança de 50%, foi de 6,17%. Com a redução de 1% da taxa indicada pelo estudo técnico chega-se a taxa de 5,17% para o Plano Cenibra. Esta taxa é inferior ao estabelecido pela legislação vigente e foi a taxa utilizada para fins de destinação dos recursos excedentes.

Na aplicação de tais hipóteses, a apuração da reserva especial para revisão do Plano Benefício Definido manteve a *duration* de 9,58 anos e nova *duration* de 8,62 anos para o Plano Cenibra.

- (d) Em consequência da adoção das hipóteses prevista na norma, para fins de destinação, para o exercício de 2019, não há majoração da Provisão Matemática do Plano Benefício Definido, sendo todo valor apurado como reserva especial transferido para fundos previdenciais.

Para o Plano Cenibra, após a apuração da Provisão Matemática de acordo com a letra c, é apurado o valor passível de destinação que é transferido para os fundos previdenciais. O saldo remanescente que não é passível de destinação permanece na Reserva Especial para revisão do plano.

16 Partes Relacionadas

Conforme CPC 05 - Partes Relacionadas, as transações com partes relacionadas e saldos existentes com outras entidades de grupo econômico devem ser divulgadas nas demonstrações contábeis da entidade.

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições compatíveis com as praticadas com terceiros.

a. Investimentos no patrocinador Vale S.A.

A Valia possuía ativos da Vale em suas carteiras de investimentos (gestão própria e terceirizada) com as seguintes posições de encerramento de exercício:

<u>Benefício Definido</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>Var (%)</u>
Debênture Vale (CVRD6)	203	189	7,20
VALE3	27.213	6.713	305,38
Total	27.416	6.902	297,21
 <u>Vale Mais</u>	 <u>2019</u>	 <u>2018</u>	 <u>Var (%)</u>
Debênture Vale (CVRD6)	14	13	4,90
VALE3	72.651	40.731	78,37
Total	72.665	40.744	78,34
 <u>Valiaprev</u>	 <u>2019</u>	 <u>2018</u>	 <u>Var (%)</u>
VALE3	6.214	4.346	42,99
Total	6.214	4.346	42,99
 <u>Vale Fertilizantes</u>	 <u>2019</u>	 <u>2018</u>	 <u>Var (%)</u>
VALE3	338	281	20,16
Total	338	281	20,16

<u>Prevaler</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>Var (%)</u>
VALE3	7	-	100,00
Total	7	-	100,00
Total Geral	106.639	52.273	104,00

- (i) Para a debênture CVRDA6 é utilizada a metodologia de precificação do custodiante Bradesco onde é aplicada a taxa da operação de aquisição deste ativo, uma vez que é um ativo sem cotação em mercado ativo.

17 Consolidação das Demonstrações Contábeis

Os valores das rubricas Custeio Administrativo de Investimento (1.2.2.1.99), Custeio Administrativo (2.1.1.9.03) que apresentam os recursos a transferir dos planos de benefícios para custeio dos gastos administrativos, oriundos da taxa administrativa de empréstimo ou ainda da necessidade de cobertura de gastos administrativos sofrem o referido ajuste na demonstração consolidada.

Os valores das rubricas Reserva de Contingência e Reserva para Revisão do plano, apurados individualmente por plano de também são ajustados na demonstração consolidada da Fundação, garantindo assim uma posição consolidada do Equilíbrio Técnico da Fundação.

Objetivando a evidenciação da participação dos planos de benefícios no Plano de Gestão Administrativa as rubricas desta referida participação (1.2.2.3 e 2.3.2.2) também são ajustadas na demonstração consolidada. Segue quadro resumo dos referidos ajustes de consolidação:

Rubrica Contábil	Descrição	2019	2018	Var (%)
Ativo				
1.2.2.1.99	Outros Recursos a Receber	385	1.219	(68,42)
1.2.2.3	Participação no PGA	441.301	424.131	4,05
Total		441.686	425.350	3,84
Passivo				
2.1.1.9	Outras Exigibilidades	385	1.219	(68,42)
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	294.473	70.317	318,78
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão do Plano	(294.473)	(70.317)	318,78
2.3.2.2	Fundos Administrativos	441.301	424.131	4,05
Total		441.686	425.350	3,84

18 Eventos Subsequentes

- a) Em 16 de janeiro de 2020 a Valia passa a oferecer aos participantes dos Planos Vale Mais e Valiaprev uma modalidade de investimento que muda conforme a proximidade da aposentadoria do participante, respeitando as particularidades de cada momento de sua vida: os **Ciclos de Vida**.
- b) Foi publicado em 14 de fevereiro de 2020 a Portaria nº 76/2020, que autoriza a Cisão do Plano Vale Mais, inscreve o Plano Mosaic Mais no CNPB sob o nº 2020.0002-29, aprova o Regulamento do Plano Mosaic Mais e aprova o Convênio de Adesão celebrado entre a Valia e a Mosaic Fertilizantes P&K Ltda. A data do cálculo do processo de cisão será 29 de fevereiro de 2020 e sua efetivação acontecerá até último dia útil do quarto mês após a data do cálculo, conforme previsto no termo de cisão.

* * *

Edécio Ribeiro Brasil
Diretor
Superintendente

Mauricio da Rocha Wanderley
Diretor de Investimentos e Finanças

Maria Elisabete Silveira Teixeira
Diretora de Seguridade

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

CONSOLIDADO

	DEZEMBRO DE 2019		DEZEMBRO DE 2018	
	VALOR APLICADO	% APLICADO	VALOR APLICADO	% APLICADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	24.693.315.746	100,00	23.006.477.048	100,00
A - DISPONÍVEL EM CONTA CORRENTE	1.128.750	0,00	974.103	0,00
B - INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	18.882.684.260	76,47	18.431.546.955	80,11
CDB/LFS	-	0,00	-	0,00
DEBÊNTURES	65.857.743	0,27	84.275.738	0,37
FUNDOS RF	10.428.979.146	42,23	9.872.399.613	42,91
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	8.387.847.371	33,97	8.474.871.604	36,84
C - INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL	2.379.301.819	9,64	1.854.272.803	8,06
FUNDOS RV	2.379.301.819	9,64	1.854.272.803	8,06
D - INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	1.415.368.446	5,73	649.843.347	2,82
FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO	679.594.204	2,75	649.843.347	2,82
FUNDOS MULTIMERCADO	735.774.241	2,98	-	0,00
E - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	111.339.509	0,45	96.382.585	0,42
FUNDOS	111.339.509	0,45	96.382.585	0,42
F - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	1.323.624.198	5,36	1.335.905.777	5,81
IMÓVEIS	1.301.292.304	5,27	1.313.645.027	5,71
FUNDO IMOBILIÁRIO	22.331.894	0,09	22.260.750	0,10
G - OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	587.004.299	2,38	643.311.799	2,80
EMPRÉSTIMOS	586.773.237	2,38	643.000.180	2,79
FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	231.062	0,00	311.619	0,00
H - INVESTIMENTOS A PAGAR	(7.135.535)	-0,03	(5.760.320)	-0,03

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO

	DEZEMBRO DE 2019		DEZEMBRO DE 2018	
	VALOR APLICADO	% APLICADO	VALOR APLICADO	% APLICADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	11.165.494.257	100,00	11.229.916.510	100,00
A - DISPONÍVEL EM CONTA CORRENTE	1.101.778	0,01	950.890	0,01
B - INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	8.553.293.167	76,60	8.639.039.283	76,93
CDB/LFS	-	0,00	-	0,00
DEBÊNTURES	50.086.000	0,45	66.631.995	0,59
FUNDOS RF	2.053.521.120	18,39	1.971.263.362	17,55
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	6.449.686.047	57,76	6.601.143.926	58,78
C - INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL	637.149.157	5,71	568.416.111	5,06
FUNDOS RV	637.149.157	5,71	568.416.111	5,06
D - INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	606.935.597	5,44	582.153.721	5,18
FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO	606.935.597	5,44	582.153.721	5,18
F - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	1.080.952.406	9,68	1.091.719.839	9,72
IMÓVEIS	1.060.028.898	9,49	1.070.862.988	9,54
FUNDO IMOBILIÁRIO	20.923.509	0,19	20.856.851	0,19
G - OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	292.737.236	2,62	353.012.934	3,14
EMPRÉSTIMOS	292.637.653	2,62	352.847.430	3,14
FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	99.583	0,00	165.504	0,00
H - INVESTIMENTOS A PAGAR	(6.675.083)	-0,06	(5.376.268)	-0,05

DESPESAS DE INVESTIMENTOS - PLANO BD	TOTAL
Taxa de Administração dos Fundos	(619.465)
Custódia	(364.662)
Controladoria	(78.363)
Taxa de Gestão dos Fundos	(4.966.503)
Taxa de Fiscalização - CVM	(203.245)
Selic	(229.141)
Cetip	(323.019)
Taxa Bovespa	(16.872)
Andima	(28.298)
Auditoria - Fundos	(38.469)
Cartório - Fundos	(2.247)
Corretagens + Emolumentos	(22.397)
Taxa de Performance	-

DESPESAS DE INVESTIMENTOS - CONSOLIDADA	TOTAL C/ FIPS/EXT
Taxa de Administração dos Fundos	(1.310.000)
Custódia	(964.468)
Controladoria	(171.776)
Taxa de Gestão dos Fundos	(15.946.334)
Taxa de Fiscalização - CVM	(784.831)
Selic	(528.684)
Cetip	(1.241.650)
Taxa Bovespa	(58.418)
Andima	(108.544)
Auditoria - Fundos	(109.600)
Cartório - Fundos	(7.445)
Corretagens + Emolumentos	(55.273)
Taxa de Performance	-

Despesas Administrativas

Plano Benefício Definido

2019

Exercício 2019 (Em milhares de Reais)

<u>Despesas Administrativas</u>	<u>PGA</u> <u>Benefício Definido</u>	<u>PGA</u> <u>Consolidado</u>
Pessoal e Encargos	25.716	54.553
Treinamentos	279	590
Viagens e Estadias	637	1.356
Serviços de Terceiros	8.545	14.898
Despesas Gerais	3.239	6.613
Depreciações e Amortizações	3.520	7.455
Tributos	1.050	1.837
Outras Despesas	562	1.726
Total	43.548	89.028

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA - CONSOLIDADO

INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2019		
	VALOR APLICADO	% SOBRE OS RGRT	% SOBRE O TOTAL TERCEIRIZADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS - RGRT	24.693.315.746		
Fundos de Renda Fixa / Gestor	564.608.294	2,29	14,19
FIM Mining / Bradesco Asset Management	268.412.103	1,09	6,74
BB Milenio VIII / BB Gestão de Recursos	148.746.825	0,60	3,74
E FIM / Santander Brasil Gestão de Recursos	147.449.367	0,60	3,71
Fundos Renda Variavel / Gestor	1.866.109.322	7,56	46,89
SI Mistral FIA / Studio Investimentos	96.088.632	0,39	2,41
M Square ALISIO FIA / M Square Investimentos	310.468.780	1,26	7,80
Atmos Terra FIA / Atmos Gestão de Recursos	383.297.525	1,55	9,63
Squadra Horizont FIA / Squadra Investimentos	204.157.519	0,83	5,13
Cobalt FIA / Ibiuna Investimentos	136.220.675	0,55	3,42
Indie Capital Platinum FIA / Indie Capital	198.260.676	0,80	4,98
Athena Latitude FIA / Athena Capital	88.482.824	0,36	2,22
Sharp Continente FIA / Sharp Capital	75.656.434	0,31	1,90
Oceana Litoral FIA / Oceana Investimentos	143.209.046	0,58	3,60
Bogari Polar FIA / Bogari Gestão Investimentos	144.372.910	0,58	3,63
Hix Austral FIA / Hix Investimentos	85.894.302	0,35	2,16
*Desconsideramos o caixa, tesouraria e compromissada do Fic Fia Valor.			
Fundos de Investimento em Participação / Gestor	679.594.204	2,75	17,08
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP II / TCG GESTOR LTDA.	118.200.887	0,48	2,97
FIP Kinea Private II Equity/ Kinea Investimentos	90.059.633	0,36	2,26
Infra Brasil FIP / Mantiq Investimentos	27.256.196	0,11	0,68
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP / TCG GESTOR LTDA.	87.922.829	0,36	2,21
FIP FS / Santander Securities Services Brasil DTVM S.A	90.480.504	0,37	2,27
NEO Capital Mezanino FIP / NEO Gestão de Recursos Ltda	39.687.899	0,16	1,00
FIP BRPetroleo / Mare Investimentos e Mantiq Investimentos	8.198.649	0,03	0,21
2B Capital FIP / 2BCapital S.A.	56.026.761	0,23	1,41
FIP Portos / BRZ Investimentos	16.455.179	0,07	0,41
Brasil Sustentabilidade FIP / BRZ Investimentos	25.199.791	0,10	0,63
Brasil Mezanino Infra-Estrutura FIP / Darby Stratus Adm. de Investimentos Ltda	2.073.246	0,01	0,05
FIP Brasil de Governança Corporativa / BP Venture Capital LTDA	23.178.480	0,09	0,58
CTS II FIP/ Santander Securities Services Brasil DTVM S.A	11.561.047	0,05	0,29
CRP VII FIP / CRP Cia. Participações	16.866.510	0,07	0,42
DGF FIPAC2/ DGF Investimentos Gestão de Fundos LTDA	11.166.322	0,05	0,28
Patria III FICFIP / Patria Investimentos	47.254.288	0,19	1,19
FIP Investidores Institucionais III / Angra Partners Gestão de Recursos	7.058.891	0,03	0,18
Investidores Institucionais FIP / Angra Partners Gestão de Recursos	946.954	0,00	0,02
FIP Sondas / Caixa Econômica Federal	136	0,00	0,00
Fundos de Investimento Multimercado / Gestor	735.724.571	2,98	18,49
ABSOLUTE VERTEX II FIC DE FIM / Absolute	125.409.690	0,51	3,15
BAHIA AM MARAU ESTRUTURADO FIC FIM / BM Bahia	88.323.387	0,36	2,22
SPX NIMITZ ESTRUTURADO FIC DE FIM / SPX	154.566.278	0,63	3,88
ADAM MACRO II FIC DE FIM / Adam	120.039.178	0,49	3,02
KAPITALO KAPPA ADVISORY FIC DE FIM / Kapitalo	89.139.678	0,36	2,24
AZ Quest Multi FIC de FIM / AZ Quest	158.246.361	0,64	3,98
*Desconsideramos o caixa, tesouraria e compromissada do Macro Fic Fim CP.			
Fundos de Investimento no Exterior / Gestor	111.339.509	0,45	2,80
BB Ações Global Index/ BB Gestão de Recursos	56.082.319	0,23	1,41
Bradesco Global Inst FIC FIA/ Bram Gestão de Recursos	55.257.190	0,22	1,39
FUNDO IMOBILIÁRIO / GESTOR	22.331.894	0,09	0,56
Fundo de Investimento Imobiliário Panamby / Brookfield Incorporações S.A	22.331.894	0,09	0,56
TOTAL TERCEIRIZADO	3.979.707.795	16,1	100,00

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA - PLANO BD

INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2019		
	VALOR APLICADO	% SOBRE OS RGRT	% SOBRE O TOTAL TERCEIRIZADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS - RGRT	11.165.494.257		
Fundos de Renda Fixa / Gestor	288.234.238	2,58	20,03
FIM Mining / Bradesco Asset Management	129.447.822	1,16	9,00
BB Milenio VIII / BB Gestão de Recursos	71.333.685	0,64	4,96
E FIM / Santander Brasil Gestão de Recursos	87.452.730	0,78	6,08
Fundos Renda Variavel / Gestor	522.678.768	4,68	36,33
SI Mistral FIA / Studio Investimentos	26.913.476	0,24	1,87
M Square ALISIO FIA / M Square Investimentos	86.959.235	0,78	6,04
Atmos Terra FIA / Atmos Gestão de Recursos	107.357.846	0,96	7,46
Squadra Horizont FIA / Squadra Investimentos	57.182.502	0,51	3,97
Cobalt FIA / Ibiuna Investimentos	38.154.064	0,34	2,65
Indie Capital Platinum FIA / Indie Capital	55.530.855	0,50	3,86
Athena Latitude FIA / Athena Capital	24.783.164	0,22	1,72
Sharp Continente FIA / Sharp Capital	21.190.619	0,19	1,47
Oceana Litoral FIA / Oceana Investimentos	40.111.438	0,36	2,79
Bogari Polar FIA / Bogari Gestão Investimentos	40.437.424	0,36	2,81
Hix Austral FIA / Hix Investimentos	24.058.145	0,22	1,67
*Desconsideramos o caixa, tesouraria e compromissada do Fic Fia Valor.			
Fundos de Investimento em Participação / Gestor	606.935.597	5,44	42,18
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP II / TCG GESTOR LTDA.	116.359.256	1,04	8,09
FIP Kinea Private II Equity/ Kinea Investimentos	83.647.270	0,75	5,81
Infra Brasil FIP / Mantiq Investimentos	27.256.196	0,24	1,89
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP / TCG GESTOR LTDA.	69.899.800	0,63	4,86
FIP FS / Santander Securities Services Brasil DTVM S.A	77.700.361	0,70	5,40
NEO Capital Mezanino FIP / NEO Gestão de Recursos Ltda	29.912.993	0,27	2,08
FIP BRPetroleo / Mare Investimentos e Mantiq Investimentos	7.310.910	0,07	0,51
2B Capital FIP / 2BCapital S.A.	49.960.984	0,45	3,47
FIP Portos / BRZ Investimentos	14.361.658	0,13	1,00
Brasil Sustentabilidade FIP / BRZ Investimentos	22.192.534	0,20	1,54
Brasil Mezanino Infra-Estrutura FIP / Darby Stratus Adm. de Investimentos Ltda	1.790.128	0,02	0,12
FIP Brasil de Governança Corporativa / BP Venture Capital LTDA	20.478.204	0,18	1,42
CTS II FIP/ Santander Securities Services Brasil DTVM S.A	10.404.942	0,09	0,72
CRP VII FIP / CRP Cia. Participações	12.910.044	0,12	0,90
DGF FIPAC2/ DGF Investimentos Gestão de Fundos LTDA	10.813.771	0,10	0,75
Patria III FICFIP / Patria Investimentos	45.060.540	0,40	3,13
FIP Investidores Institucionais III / Angra Partners Gestão de Recursos	5.988.656	0,05	0,42
Investidores Institucionais FIP / Angra Partners Gestão de Recursos	887.237	0,01	0,06
FIP Sondas / Caixa Econômica Federal	112	0,00	0,00
FUNDO IMOBILIÁRIO / GESTOR	20.923.509	0,19	1,45
Fundo de Investimento Imobiliário Panamby / Brookfield Incorporações S.A	20.923.509	0,19	1,45
TOTAL TERCEIRIZADO	1.438.772.111	12,89	100

Fluxo
Previdencial

Benefício
Definido

2019

Exercício 2019 (Em milhares de Reais)

<u>Benefício Definido</u> <u>Fluxo Previdencial - 2019</u>	
Contribuições recebidas (*)	32.277
Benefícios pagos	682.933

(*) Valores líquidos da taxa de carregamento

Rentabilidades e Alocações

Benefício Definido

DEZEMBRO/2019

Ativos	R\$ (Mil)	Mensal (%)	Acumulado (%)	% Total
RENTA FIXA	8.553.293	3,0738%	12,3102%	76,57%
Carteira Própria	213.076	0,3781%	5,9377%	1,91%
Fundos	213.076	0,3781%	5,9377%	1,91%
Carteira Própria para Hedge	8.051.983	3,2524%	12,8294%	72,08%
Títulos Públicos	6.449.689	3,7369%	12,9516%	57,74%
Debêntures	50.086	1,4878%	28,4498%	0,45%
Fundos	1.552.208	1,3427%	11,7625%	13,89%
Carteira Administrada	288.234	0,3816%	6,0092%	2,58%
Fundos Exclusivos	288.234	0,3816%	6,0092%	2,58%
RENTA VARIÁVEL	637.149	9,6120%	47,5518%	5,70%
Carteira Estratégica	522.684	10,2955%	50,9091%	4,68%
- Fundos Selecionados	522.684	10,2955%	50,9091%	4,68%
Carteira Institucional III	114.465	6,6679%	29,4788%	1,02%
ESTRUTURADO	606.936	0,5796%	5,6059%	5,43%
Carteira Estratégica	561.875	-0,1155%	4,8280%	5,03%
Fundos Private Equity	561.875	-0,1155%	4,8280%	5,03%
Fundos com lastro Imobiliário	45.061	10,1361%	16,6888%	0,40%
Patria (FIP)	45.061	10,1361%	16,6888%	0,40%
TOTAL NO MERCADO FINANCEIRO	9.797.378	3,2995%	13,6993%	87,70%
IMOBILIÁRIO	1.080.952	-0,8804%	1,6709%	9,68%
Aluguel e Renda	1.060.029	-0,9030%	1,6840%	9,49%
Panamby (FII)	20.924	-0,0427%	1,1677%	0,19%
EMPRÉSTIMOS	292.737	3,0181%	12,9608%	2,62%
Pós-Fixado	209.370	2,8596%	12,6859%	1,87%
Pré-Fixado	83.367	3,5823%	14,0689%	0,75%
TOTAL DE INVESTIMENTOS BD	11.171.068	2,8719%	12,4272%	100%

Os saldos expressos neste relatório representam os saldos do ativo contábil dos investimentos.

Relatório Anual 2020

Política de Investimentos 2020

Plano Benefício Definido

1. Premissas Macroeconômicas

As principais premissas assumidas na alocação dos ativos da Valia para o ano de 2020 são as seguintes:

1.1 Brasil

VARIÁVEL	INDICADOR	CENÁRIO 2020
Inflação	IGP-M	3,7%
Inflação	IPCA	3,6%
Inflação	INPC	3,6%
Taxa de Juros	SELIC (Média)	4,5%
Atividade Econômica	PIB	1,8%
Câmbio	R\$/US\$ (Final de Período)	3,90

Fonte: Consultoria Tendências

1.2 Internacional

PAÍS	INDICADOR	CENÁRIO 2020
Estados Unidos	PIB	1,7%
Estados Unidos	Inflação	1,9%
Zona do Euro	PIB	1,1%
Zona do Euro	Inflação	1,2%
China	PIB	5,8%
China	Inflação	2,4%

Fonte: Consultoria Tendências

2 Cenário Macroeconômico

2.1 Internacional

A economia norte-americana permanece em expansão, apontando crescimento de 1,7% para 2020, abaixo da média histórica de 2,7%. Uma componente que pode afetar a trajetória da economia é a incerteza acerca dos tratados comerciais com a China, o que posterga decisões de investimento por parte do empresariado. A inflação norte-americana segue baixa e consistente abaixo da meta de longo prazo do Banco Central Americano (FED), de 2,00%.

O crescimento chinês tem viés de queda em relação ao patamar dos anos anteriores, com estimativa de avanço de 5,8% em 2020. A economia apresenta diversos limitantes ao crescimento, como excesso de capacidade nos setores, ociosidade da infraestrutura, excesso de endividamento e redução do crescimento mundial.

Para a Zona do Euro, o crescimento continua fraco, estimado em 1,1% para 2020. Podemos destacar o desempenho ruim da economia alemã, que conta com participação importante da indústria automobilística. Diante da incerteza global, os indicadores não sinalizam reversão desse cenário.

Nos países emergentes, a política monetária segue trajetória expansionista, excetuando-se os casos de Argentina e Turquia que passam por crises de confiança. Frente aos fatores estruturais, juntamente com os movimentos dos diversos bancos centrais ao redor do mundo para continuar a estimular as economias, espera-se uma continuidade do cenário de juros baixos para os ativos de renda fixa globais em 2020.

2.2 Doméstico – Base

A situação fiscal brasileira continua delicada, com déficit fiscal agravado pela crise econômica de 2015-2016. Estimamos que o resultado primário do governo só retorne ao campo positivo em 2023. Em 2019, foi aprovada a Reforma da Previdência, com economia total estimada de R\$ 800 bilhões ao longo de 10 anos. Mesmo com este esforço fiscal, a trajetória Dívida/PIB permanece ascendente até 2022.

Para 2020, espera-se um crescimento de 1,8%, sendo o setor agropecuário o motor da atividade, com crescimento de 3,1%, seguido do setor industrial que contribuirá com 2,2%. Do lado do consumo das famílias, deveremos observar crescimento de 2,1% e 1,6% vindo do setor de serviços. O consumo do governo deverá retrair-se 0,3%, por não haver espaço fiscal para aumento de gastos discricionários. As reservas internacionais da ordem de 378 bilhões de dólares oferecem segurança adicional em caso de cenário externo conturbado.

Estimamos que a inflação siga abaixo da meta de 4% em 2020, situando-se em 3,6% e a taxa Selic atinja 4,5% ao fim de 2019, nível mais baixo desde a estabilização econômica do país. O nível baixo da Selic está relacionado à diferença entre o reduzido PIB efetivo frente o seu potencial, não colocando em risco as metas de inflação para os próximos anos. Um processo de redução do estímulo monetário deve ter início em meados de 2021, quando o Banco Central deverá iniciar o processo de alinhamento para uma taxa efetiva de equilíbrio.

Ainda existem diversos desafios no horizonte, como uma reforma administrativa, com novas regras fiscais, reforma tributária e marcos legais, permitindo a privatização de setores carentes da economia, como saneamento e transporte. Dessa forma, não se vislumbra, neste momento, um crescimento espetacular da economia, que depende de mudanças mais profundas, sejam estruturais pelo lado da infraestrutura, tributárias ou mesmo advindas de ganho de produtividade.

3 Alocação dos Recursos

A definição dos limites de alocação por classe de ativos citados nesse capítulo é subsidiada pelo Estudo de ALM (*Asset Liability Management* ou Gestão de Ativos e Passivos) para planos com características de Benefício Definido e pelo Estudo de Fronteiras de Alocação para planos com características de Contribuição Definida, que são realizados com intervalo máximo de três anos.

Estes Estudos são realizado por renomada consultoria especializada de investimentos com o acompanhamento de profissionais da Valia.

Além disso, estudos internos com simulações e projeções de resultado, baseados em cenários macroeconômicos de longo prazo elaborados por consultoria especializada, também são utilizados para embasar as alocações dessa Política de Investimentos. Especificamente para as obrigações com característica de Benefício Definido, são feitos estudos de *Cash-Flow Matching* visando adequar os fluxos dos ativos às necessidades do passivo.

A Valia pode, na implementação de sua Política de Investimento, realizar operações em ativos financeiros ligados à patrocinadora, fornecedores, clientes e demais empresas ligadas ao grupo econômico da patrocinadora. A Fundação, de forma a controlar e mitigar eventuais conflitos de interesses, exige de seus empregados, agentes de governança e prestadores de serviços declaração de tal condição, submetendo, em caso de declaração positiva, a manutenção ou não da operação, conforme preconizado em normativos internos.

3.1 Plano de Benefício Definido (BD)

Os investimentos do Plano de Benefício Definido apresentam a seguinte alocação, fundamentada em estudos técnicos com objetivo de atender as metas de longo prazo:

Plano Benefício Definido - Alocação 2020 - % RGRT				
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual
Renda Fixa	67,0%	77,0%	93,0%	76,6%
Renda Variável	0,0%	5,0%	8,0%	5,1%
Estruturado	0,0%	5,5%	7,0%	5,5%
Imobiliário	6,0%	10,0%	12,0%	10,0%
Operações com Participantes	1,0%	2,5%	6,0%	2,8%

Os índices de referência e as rentabilidades esperadas do Plano Benefício Definido estão descritos, por segmento, no quadro abaixo:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	INPC + 5% a.a.	8,7%
Renda Variável	Ibovespa	11,4%
Estruturado	INPC + 5% a.a.	8,7%
Imobiliário	INPC + 5% a.a.	8,7%
Operações com Participantes	INPC + 5% a.a.	8,7%
Plano de Benefício Definido	INPC + 5% a.a.	8,7%

Abaixo, a rentabilidade auferida no Plano e por segmento nos últimos 5 anos:

Segmentos	2015	2016	2017	2018	2019	Média 5 anos
Renda Fixa	17,26%	13,80%	9,46%	11,45%	12,31%	12,83%
Renda Variável	-10,27%	29,14%	27,16%	18,03%	47,55%	20,74%
Estruturado	-33,91%	-0,73%	18,06%	10,55%	5,61%	-1,99%
Imobiliário	1,41%	1,08%	0,49%	13,11%	1,67%	3,44%
Operações com Participantes	13,81%	16,51%	12,09%	14,42%	12,96%	13,95%
Plano de Benefício Definido	10,53%	12,30%	9,84%	11,87%	12,43%	11,39%

BD – Renda Fixa

A alocação proposta para o segmento de Renda Fixa tem por objetivo a adequação do Perfil dos ativos às obrigações atuariais do Plano. Neste segmento destaca-se a carteira para proteção, com os títulos indexados a IGPM e IPCA que rendem, em média, acima da meta atuarial do Plano. Os demais recursos alocados neste segmento serão utilizados como liquidez necessária ao cumprimento das obrigações de curto prazo do Plano e ao aproveitamento das oportunidades de investimento.

Plano Benefício Definido - Renda Fixa 2020 - % RGRT		
Carteiras	% Máximo	% Atual
Títulos Públicos Federais	93,0%	75,7%
Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	93,0%	0,0%
FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
Títulos de Emissões Bancárias	15,0%	0,2%
Debêntures e Notas Promissórias	10,0%	0,7%

BD – Renda Variável

A alocação proposta para o segmento de Renda Variável tem por objetivo a diversificação e a busca por retornos excedentes de longo prazo. Este segmento é composto por ações, bônus de subscrição em ações, recibos de subscrição em ações, certificados de depósitos de valores mobiliários e cotas de fundos de índice referenciados em ações de emissão de sociedade por ações de capital aberto cujas ações sejam admitidas à negociação em bolsa de valores. Além disso, também é possível o investimento em *Brazilian Depositary Receipts* (BDR) classificados como nível II ou III. A alocação pode ser realizada por meio de gestão própria ou terceirizada, com combinação de estratégias diferenciadas de gestão passiva e ativa.

Plano Benefício Definido - Renda Variável 2020 - % RGRT		
Carteiras	% Máximo	% Atual
Ações e Fundos de Investimento em Ações	8,0%	5,1%
Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	8,0%	0,0%
BDR Nível II e III	0,8%	0,0%

A terceirização na gestão de ativos de Renda Variável atualmente se concentra na modalidade de Fundos de Valor que, em geral, possuem carteiras com menor correlação com índices de bolsa e buscam capturar retornos acima desses índices no longo prazo. Os gestores desses fundos foram selecionados pela Fundação através de criteriosos processos de seleção, em consonância com os normativos internos da Fundação.

Na carteira de gestão própria, o objetivo da estratégia de gestão passiva é obter a rentabilidade mais próxima possível de um determinado índice de bolsa. Adicionalmente, esta carteira busca aumentar o retorno do portfólio através de operações de aluguel de ações.

BD – Estruturado

A alocação no segmento Estruturado busca oportunidade de diversificação, de acordo com estudo de ALM, e se concentra em Fundos de Investimento em Participações.

Plano Benefício Definido - Estruturado 2020 - % RGRT		
Carteiras	% Máximo	% Atual
Fundos de Investimento em Participações	7,0%	5,5%

Destaca-se que o programa de investimentos em Fundos de Participações (FIPs) está encerrado, sendo os limites definidos nesta política justificados pelos compromissos de aportes já assumidos anteriormente e eventuais valorizações passivas da carteira.

Os Fundos de Investimentos em Participações alocados no segmento Estruturado que possuem lastro imobiliário são geridos pela Gerência de Investimentos Imobiliários.

BD – Imobiliário

A alocação atual neste segmento busca, dentre outros, obter valorização dos imóveis e renda, diversificar a carteira de investimentos do plano, proteger contra inflação e equilibrar o portfólio com ativos menos voláteis, uma vez que são mais resilientes às instabilidades econômicas.

Diante da gradual recuperação que vem sendo observada no mercado imobiliário corporativo em 2019, a expectativa para 2020 é de continuidade dessa retomada, sendo em velocidade maior em São Paulo e em ritmo mais gradual na cidade do Rio de Janeiro. De forma geral, nota-se que o pior momento do ciclo de baixa do segmento já foi ultrapassado.

O mercado imobiliário corporativo da cidade de São Paulo apresentou em 2019 uma consistente recuperação, especialmente nas regiões mais nobres, como a da Faria Lima, Itaim e JK, que já apresentam taxas de vacância mínimas e preços de aluguel sendo reajustados para cima nas revisionais. Entretanto nas outras regiões, a retomada ainda não tem o mesmo efeito. Nessas regiões, os preços pedidos ainda estão em patamares baixos enquanto que as taxas de vacância permanecem acima de 15%. Ainda assim, espera-se a continuidade da retomada para as demais áreas, tendo em vista as expectativas de recuperação da economia brasileira e o maior equilíbrio entre a demanda e a oferta do mercado de escritórios.

Já no mercado imobiliário da cidade do Rio de Janeiro, o cenário é de uma recuperação bem mais lenta, ainda com taxas de vacâncias acima de 30% e preços pedidos reduzidos. Essa situação é consequência da crise econômica atravessada pela cidade e com grande construção de prédios no último ciclo. O cenário do Rio de Janeiro é agravado ainda pela atual situação de insolvência do Estado do Rio de Janeiro, que teve um grande impacto negativo no setor de serviços públicos, e pelas consequências da crise do setor de Petróleo e Gás e sua cadeia produtiva, ambos setores responsáveis por boa parte do mercado imobiliário corporativo carioca. Desta forma, estimamos uma recuperação bem mais gradual do mercado imobiliário local, puxada pela retomada do setor de Petróleo e Gás, pela redução da construção de novos imóveis corporativos e pela expectativa positiva para a economia brasileira.

No médio e longo prazo, esperamos que tanto o mercado imobiliário do Rio de Janeiro quanto o de São Paulo se beneficiem fortemente do cenário de retomada, considerando (i) a redução das taxas de juros (mínimas históricas), (ii) o ambiente de maior confiança em função da reforma da previdência e de outras medidas que devam ser implementadas, (iii) a expectativa de inflação controlada por um período mais longo, e (iv) a recuperação da concessão e demanda por crédito.

Desta forma, o foco da gestão da Carteira Imobiliária para 2020 será (i) retenção dos atuais locatários (ii) atração, de forma ativa, de novos locatários e (iii) a continuidade de uma eficiente gestão de recursos nos condomínios, visando a valorização patrimonial dos ativos, a eficiência dos sistemas prediais e o aumento de atratividade dos empreendimentos.

Quanto à estratégia da carteira para o ano de 2020, poderão ser avaliados desinvestimentos, caso sejam identificadas boas oportunidades para, em consonância às diretrizes do plano, reduzir a exposição ao risco do segmento. Novos investimentos não estão no foco para o próximo ano, porém poderão ser avaliadas oportunidades pontuais em FII ou CRI compatíveis com as necessidades dos planos e possam ser utilizadas para viabilizar movimentos estratégicos da carteira.

Plano Benefício Definido - Imobiliário 2020 - % RGRT		
Carteiras	% Máximo	% Atual
Imóveis*	11,0%	9,8%
Fundos de Investimento Imobiliário	1,0%	0,2%

* Corresponde ao estoque de imóveis da carteira própria

BD – Operações com Participantes

A alocação neste segmento busca a diversificação do portfólio de investimentos. Para 2020, é mantida a expectativa (i) do decréscimo da carteira de empréstimos tendendo à sua estabilização, após implementação de novas regras em 2016 e (ii) da oferta de taxas de empréstimos atrativas e

implementação de serviços aderentes as boas práticas do mercado de crédito, com o objetivo de elevar a representatividade deste segmento de investimentos no plano.

Em relação à recuperação de inadimplência, a diretriz é maximizar a retomada do que for possível sobre os valores atrasados com a adoção das práticas já consolidadas, tais como: notificação de débitos, inscrição de mutuários inadimplentes em órgãos de proteção ao crédito, execução da garantia da reserva de poupança Valia e cobrança ativa.

Quanto à política de crédito, visando a rentabilidade esperada e mitigação de riscos futuros, há a possibilidade de alteração das condições negociais e regras atualmente vigentes, conforme exposto. A constituição do fundo de autosseguro, ocorrida em 2009, com aportes mensais oriundos de percentual da taxa de empréstimos previsto para essa finalidade, segue mantida.

Plano Benefício Definido - Operações com Participantes 2020 - % RGRT		
Carteiras	% Máximo	% Atual
Empréstimos a participantes e assistidos	6,0%	2,8%
Financiamento Imobiliário	1,0%	0,0%

4 Política para Seleção de Investimentos Responsáveis

A importância do tema sustentabilidade para a Valia está no papel da geração de valor aos seus participantes e patrocinadores. A Valia entende que deve buscar contribuir para o fortalecimento da cultura de responsabilidade social na sociedade através da gestão dos investimentos e apoio as iniciativas e aos acordos firmados no sistema de previdência complementar com organizações internacionais. Para tanto, existe uma política que alinha o público interno quanto às práticas e políticas adotadas pela Valia. Ela estabelece os princípios adotados na gestão (administrativa, atuarial, de risco, dos investimentos e participações), criação de produtos e serviços oferecidos e relacionamentos (participantes, patrocinadores, institucional).

Quanto à gestão dos investimentos, a Valia possui diferentes critérios para verificar a observância de princípios de responsabilidade socioambiental em cada um dos segmentos de aplicação dos recursos.

Quanto ao apoio às iniciativas, a Valia participa de ações conjuntas que promovam incentivo, o intercâmbio de conhecimentos e informações entre as entidades.

Para a Carteira de Private Equity, os Estatutos e Regulamentos contêm cláusulas que buscam assegurar o atendimento ao PRI através de compromissos ambientais, sociais e de governança.

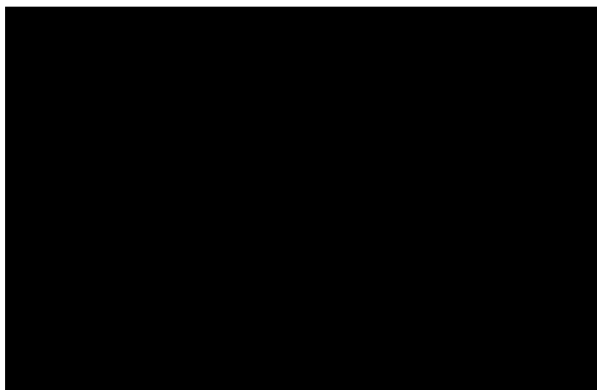
Em relação à carteira imobiliária, adotamos procedimentos nos condomínios dos edifícios, tais como: coleta seletiva de resíduos, adoção de práticas para o uso consciente de recursos (água, energia, etc.) e atualização continuada dos Regulamentos Internos dos empreendimentos, visando à adoção de práticas de responsabilidade socioambiental. Adicionalmente, temos como política priorizar o investimento em empreendimentos com certificações ambientais como LEED, Procel, AQUA e ISO 14000, situação que confere à edificação selo de comprometimento com a preservação do meio ambiente e atendimento aos princípios do PRI. O *retrofit* do Edifício Barão de Mauá é um exemplo desta iniciativa. Neste caso, mesmo diante de desafios de adaptação de uma estrutura já existente, viabilizamos a implementação de diversas ações que conferiram ao empreendimento a Certificação LEED Gold e Procel A.

Para os novos Fundos de Investimentos avaliados pela Valia, também faz parte dos procedimentos de seleção, a análise dos aspectos ASG (ambientais, sociais e de governança corporativa) considerados pelos gestores externos na análise de ativos. Essa análise de sustentabilidade contribui para o resultado do processo de seleção.

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade
Social - Valia

**Parecer Atuarial da Avaliação
Atuarial do Plano de Benefício
Definido em 31/12/2019**

Janeiro, 2020



Sumário

Introdução	3
Estatísticas	4
Informações para DA	5
Hipóteses e Métodos Atuariais	6
Patrimônio Social	10
Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos.....	11
<i>Duração do Passivo do Plano de Benefícios</i>	<i>12</i>
<i>Reserva de Contingência</i>	<i>12</i>
<i>Ajuste de Precificação.....</i>	<i>12</i>
<i>Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais.....</i>	<i>13</i>
<i>Variação das Provisões Matemáticas</i>	<i>14</i>
<i>Principais riscos atuariais</i>	<i>14</i>
<i>Variação do resultado</i>	<i>15</i>
<i>Natureza do resultado</i>	<i>15</i>
Plano de Custeio	16
Conclusão	17

Esta página está em branco intencionalmente

Introdução

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Benefício Definido (Plano BD) da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 30/06/2019 e como data da avaliação 31/12/2019.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, foi verificado que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Valia aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefício Definido.

O Plano de Benefício Definido está em extinção e fechado a novas adesões desde 30/04/2000.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria Previc nº 100, publicada no D.O.U. de 10/02/2017.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro, 30/06/2019.

Participantes ativos

	30/06/2019
Quantidade	
- ativos	7
- autopatrocinados	0
Idade média (em anos)	59,0
Tempo médio de serviço (em anos)	35,2
Tempo médio de contribuição (em anos)	35,2
Tempo médio para aposentadoria (em anos)	1,4
Folha de salário de participação anual ¹ (R\$)	514.973
Participantes em aguardo de benefício proporcional ²	
- Número	3
- Idade media (em anos)	61,7

¹ Considera os salários no conceito de Pico e Capacidade

² Inclui os participantes que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Participantes assistidos

Benefício	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Médio do Benefício ¹ (R\$)
Aposentadoria por Idade, Tempo de Serviço	6.700	71,8	4.913,67
Aposentadoria Especial	2.290	78,8	3.298,32
BPD Recebendo	4	56,7	1.046,19
Aposentadoria por invalidez	777	66,3	2.117,08
Pensão por morte	5.640	71,9	1.827,12

¹ Considera os benefícios no conceito de Pico e Capacidade

Informações para DA

	Quantidade esperada para o exercício seguinte	Quantidade ocorrida no exercício encerrado	Quantidade esperada para o exercício
Tábua de Entrada em Invalidez	0,00	0	0,00
Tábua de Mortalidade Geral	499,34	410	462,86
Tábua de Mortalidade de Inválidos	15,98	30	13,35

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Valia que contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefício Definido conforme determina a redação vigente da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e a Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2019	Exercício anterior
Taxa Real Anual de Juros	5,00%	5,00%
Pico dos Salários (IPC-BR)	2,55% (mês de acordo coletivo: novembro)	2,37% (mês de acordo coletivo: novembro)
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios) - INPC	2,44% (mês de reajuste: janeiro)	1,12% (mês de reajuste: janeiro)
Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários	98%	98%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Benefícios da Entidade	98%	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina suavizada em 10%	AT-2000 Basic Masculina suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 Basic Masculina suavizada em 10%	AT-2000 Basic Masculina suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex suavizada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex suavizada em 55%
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: considera as carências de tempo de empresa, tempo de Valia, aposentadoria por tempo de serviço aos 30/35 anos de tempo de vinculação à Previdência Social ou por idade aos 60/65 anos, sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial	Considera as carências de tempo de empresa, tempo de Valia, aposentadoria por tempo de serviço aos 30/35 anos de tempo de vinculação à Previdência Social ou por idade aos 60/65 anos, sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas		
Participantes Ativos	H _x e C _x (elaborado pela Valia considerando o participante 9 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem)	H _x e C _x (elaborado pela Valia considerando o participante 9 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem)
Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos	Família informada	Família informada
Pensionistas	Sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial	Sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial
Tempo de Vinculação à Previdência Social		

Foi realizado em setembro/2018 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações vigentes da Resolução CGPC

nº 18, de 28/03/2006 e na Instrução Previc nº 23, de 26/06/2015, vigentes à época de realização do estudo.

Além disso, em 2019 foi realizado estudo de convergência para a taxa real de juros.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018, e a Portaria Previc nº 300, de 12/04/2019, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Valia para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2018, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2018 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com nível de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,00% (mesma taxa adotada na avaliação atuarial de 2018) para o plano de Benefício Definido. Não foram observados cenários estocásticos em que a TIR atingisse valores inferiores a 5,00%. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 300, de 12/04/2019 para esse plano (limite inferior: 4,09% a.a. e limite superior: 6,24%).

Sendo assim, a Valia e as patrocinadoras do Plano de Benefício Definido optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 5,00% na avaliação atuarial de 2019.

Esse estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Valia e acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da Valia.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em junho de 2019 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,80% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese será revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em setembro/2018 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Abono Anual do Benefício Diferido por Desligamento	Capitalização	Agregado
Benefício Diferido por Desligamento	Capitalização	Agregado
Suplementação de Abono Anual	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria Especial	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria por Idade	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição Antecipada	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição (ex-serviço)	Capitalização	Agregado
Suplementação de Auxílio-doença	Capitalização	Agregado
Suplementação de Auxílio-reclusão	Capitalização	Agregado
Suplementação de Pensão por Morte	Capitalização	Agregado

O Método Agregado tem a característica de estabelecer a necessidade atuarial quando se compara o Valor Presente dos Benefícios Futuros frente ao patrimônio acumulado. É considerado um método de capitalização aplicável a populações maduras e estacionárias. A diferença obtida entre a obrigação atuarial e o patrimônio previdencial, corresponde ao custo normal agregado, o qual é considerado estável para a massa de Participantes deste Plano.

Comentários sobre métodos atuariais

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Patrimônio Social

Com base em relatório fornecido pela Valia, o Patrimônio Social¹ atribuível ao Plano BD em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 10.706.723.828,40.

De acordo com as informações prestadas pela Valia para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefício Definido possui instrumentos de controle que permitem gerenciar o monitoramento da capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes e assistidos, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Valia.

¹ Líquido dos Fundos Administrativo e de Investimentos.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social¹	10.706.723.828,40
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	9.430.979.263,90
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	7.886.753.022,16
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	7.882.515.252,26
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	7.882.515.252,26
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	7.314.777.998,11
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	567.737.254,15
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	4.237.769,90
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	4.219.438,36
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	4.314.869,55
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(77.302,53)
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(18.128,66)
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	18.331,54
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	18.743,91
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(334,03)
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(78,34)
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Deficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	1.544.226.241,74
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	1.544.226.241,74
2.3.1.2.01.01 Superavit Técnico Acumulado	1.544.226.241,74
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	1.544.226.241,74
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Deficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	1.275.744.564,50
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	1.275.744.564,50
2.3.2.1.01 Fundo de Distribuição de Superavit - 3	1.275.744.564,50

¹ Líquido dos Fundos Administrativo e de Investimentos

Observamos que:

- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta “Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos”, assim como a reserva da pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado válido;
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta “Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos”, assim como a reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado inválido;
- A reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de participante ativo foi registrada na conta “Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos”;
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta “Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado”;
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta “Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado”, assim como a reserva de pensão por morte a conceder de participante ativo.

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 115 meses calculada com base nos resultados da avaliação atuarial de 2019 adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução CNPC nº 15, de 19/11/2014.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 15 da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Limite Máximo	Limite pela fórmula	Menor limite	Limite da Reserva de Contingência
25%	$10\% + (1\% \times 9,58)$	19,58%	1.544.226.241,74

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit e no caso de distribuição de superavit será deduzido se for negativo.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

O valor do Ajuste de Precificação informado pela Valia é positivo em 31/12/2019. A reserva especial do Plano BD foi destinada em 31/12/2019 de forma voluntária, conforme prevê o artigo 142 do Regulamento do Plano BD, e o Ajuste de Precificação definido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, não é aplicável por se tratar de ajuste positivo.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

Conforme aprovação da alteração do Regulamento do Plano pela Previc - Portaria nº 100, publicada no D.O.U. de 10.02.2017, o Fundo de Distribuição de Superavit 3 foi constituído no encerramento do exercício de 2016 com a transferência integral da Reserva Especial acima da Reserva de Contingência por 3 exercícios consecutivos.

Nos exercícios subsequentes ao ano de 2016, observadas as disposições legais vigentes, verificada a apuração da Reserva Especial acima da Reserva de Contingência, por 3 exercícios consecutivos, a Reserva Especial será transferida ao Fundo de Distribuição do Superavit. Essa destinação poderá ocorrer em prazo inferior a 3 exercícios consecutivos, a critério do Conselho Deliberativo, obedecidas as disposições legais vigentes.

Foi transferido para o Fundo de Distribuição do Superavit 3 o valor de R\$ 709.577.741,90 em 31/12/2017, que corresponde a Reserva Especial integral acima da Reserva de Contingência apurada com taxa de juros de 4,98% e a duração de 9,82.

Em 31/12/2018 foi transferido para o Fundo de Distribuição do Superavit 3 o valor de R\$ 633.015.884,77 que corresponde a Reserva Especial integral acima da Reserva de Contingência apurada com taxa de juros de 4,95% e a duração de 9,81. O valor remanescente contabilizado na Reserva Especial em 31/12/2018, refere-se à diferença entre o valor da Reserva Especial apurada com as hipóteses efetivamente adotadas pelo plano e a Reserva destinada.

Em 31/12/2019 foi transferido para o Fundo de Distribuição do Superavit 3 o valor de R\$ 708.533.952,65 que corresponde a Reserva Especial integral acima da Reserva de Contingência apurada com taxa de juros de 5,00% e a duração de 9,58. Tal constituição está estruturada em linha com os princípios estabelecidos pela Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Para fins da distribuição do Fundo mencionado acima serão identificados, na forma da legislação aplicável, os montantes atribuíveis aos participantes e assistidos, de um lado, e aos patrocinadores, de outro sendo este rateado observando a proporção das contribuições normais apurada nos exercícios de constituição de superavit.

Conforme previsto no Regulamento do Plano, o Fundo Distribuição de Superavit 3 será utilizado para redução de contribuição normal mensal dos participantes não assistidos em valor equivalente a 3% do salário de participação vigente, para as patrocinadoras em valor equivalente a 3% da soma dos salários de participação dos participantes não assistidos e para os assistidos e beneficiários um

pagamento mensal correspondente a 25% sobre o valor do benefício líquido de contribuição para Valia.

De acordo com Art. 145 do Regulamento do Plano, observada a recomposição da reserva de contingência, o Conselho Deliberativo poderá aprovar o pagamento de abonos, com base em estudos técnicos da Valia, desde que comprovem a existência de saldo suficiente para distribuição de superavit por um prazo mínimo de 60 (sessenta) meses.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2019 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2019.

	Valores em R\$ de 31/12/2019		Variação em %
	Reavaliado	Evoluída	
<i>Passivo Atuarial</i>	7.886.753.022,16	7.892.286.720,82	(0,07%)
<i>Benefícios Concedidos</i>	7.882.515.252,26	7.887.337.005,32	(0,06%)
<i>Contribuição Definida</i>	0,00	0,00	0,00%
<i>Benefício Definido</i>	7.882.515.252,26	7.887.337.005,32	(0,06%)
<i>Benefícios a Conceder</i>	4.237.769,90	4.949.715,50	(14,38%)
<i>Contribuição Definida</i>	0,00	0,00	0,00%
<i>Benefício Definido</i>	4.237.769,90	4.949.715,50	(14,38%)

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado em 31/12/2019 no valor de R\$ 7.886.753.022,16 com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2019, a variação encontrada é de (0,07%).

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos variou dentro do esperado (0,06%), ou seja, com juros e inflação e, além disso, com o efeito do envelhecimento da população e do pagamento de benefícios no período.

A variação apresentada nos Benefícios a Conceder foi de (14,38%), decorrente da movimentação da massa de participantes para benefício concedido de aposentadora programada.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas e a movimentação da massa de participantes consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

Principais riscos atuariais

Os principais riscos atuariais são: sobrevivência superior ao previsto nas tábuas de mortalidade e rentabilidade do patrimônio abaixo da taxa real de juros acrescida da variação acumulada do INPC. Esses riscos devem ser monitorados através de estudos regulares de aderência das hipóteses

atuariais e poderão ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados dos estudos de aderência.

Variação do resultado

O quadro a seguir apresenta um resumo do equilíbrio técnico apurado no exercício encerrado em 31/12/2019 comparado com o equilíbrio técnico em 31/12/2018, a partir das variações ao longo do ano e do retorno financeiro pela meta atuarial.

	Análise do Resultado
Equilíbrio Técnico Acumulado em 31/12/2018	1.606.494.540,66
Variação da Provisões Matemáticas - movimentação massa ou benefícios	5.533.698,66
Variação entre rentabilidade obtida e meta atuarial	615.666.756,32
Constituição de FDS3 ⁽¹⁾	(708.533.952,65)
Outras variações de origens diversas	25.065.198,75
Equilíbrio Técnico Acumulado em 31/12/2019	1.544.226.241,74

⁽¹⁾ Fundo de Distribuição de Superavit – 3.

O superavit reduziu de R\$ 1.606.494.540,66 em 31/12/2018 para R\$ 1.544.226.241,74 em 31/12/2019.

Natureza do resultado

A redução do superavit em 2019 se deve, principalmente, às variações ocorridas no período conforme demonstrado acima.

Plano de Custeio

Patrocinadoras

As patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2020, as contribuições equivalentes a 20,0084% da folha de salários de participação sem limite. Esse percentual inclui o carregamento de 8% do total das contribuições para cobertura das despesas administrativas.

Das contribuições das patrocinadoras, o equivalente a 3% do salário de participação total será coberto pela reversão do Fundo de Distribuição de Superavit 3.

Adicionalmente, conforme informado pela Valia e previsto no “Contrato de Dação em Pagamento e Outros Pactos”, datado de 9 de março de 2001, a Vale S.A. efetuará contribuição para o custeio administrativo equivalente a prestação mensal de R\$ 327.565,48 (moeda de 28 de fevereiro de 2001), corrigida pela variação do IGP-DI até dezembro de 2003 e posteriormente pelo INPC, e serão pagas até abril de 2020.

Participantes

As contribuições mensais individuais dos participantes ativos e assistidos serão compostas por:

- 3% da parcela do salário ou benefício até meio teto da previdência social;
- 3,7% da parcela do salário ou benefício entre meio teto e o teto da previdência social;
- 10,7% da parcela do salário ou benefício no que exceder o teto da previdência social.

O carregamento para cobertura das despesas administrativas corresponde a 8% do total das contribuições.

Das contribuições dos participantes ativos, o equivalente a 3% do salário de participação individual será coberto pela reversão do Fundo de Distribuição de Superavit 3.

Eventuais diferenças entre a receita administrativa estabelecida e a despesa administrativa realizada serão custeadas pelo Fundo Administrativo ou pela rentabilidade do Plano.

O Plano de Custeio do Plano BD, para o exercício de 2020, deverá ser submetido e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Valia, conforme previsto no Estatuto da Fundação antes de sua entrada em vigor.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefício Definido, informamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Valia com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2019. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Valia em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 2020.

Marta Arruda Pires
MIBA nº 676

Víviam Microni Macedo Alves
MIBA nº 1.982

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA, no uso de suas atribuições legais e considerando:

1. O Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa, Demonstra es do Ativo Líquido por plano, Demonstra es da Muta o do Ativo Líquido por plano, Demonstra es das Provisões Técnicas por plano e notas explicativas às demonstra es contábeis, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentados pela Diretoria Executiva da Entidade;
2. O Relatório dos auditores independentes sobre as demonstra es contábeis da KPMG Auditores Independentes;
3. O parecer favorável do Conselho Fiscal datado de 19 de fevereiro de 2020;
4. A manifesta o favorável do Comitê de Auditoria da Valia datado de 02 de março de 2020;

Delibera por unanimidade,

Aprovar as demonstra es contábeis relativas ao exercício de 2019.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2020.

Sonia Zagury

Vice-Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Contábeis Consolidadas, por plano de benefícios, Abono Complementação e Plano de Gestão Administrativa referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o respectivo relatório dos auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina favoravelmente à aprovação pelo Conselho Deliberativo, das Demonstrações Contábeis da Valia, relativas ao exercício de 2019.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2020.

DIONI BRASIL

ANDRÉ STEIMBACK

MAURÍCIO DA SILVA LOPES

JURANDI ROSA

JUAREZ SILVA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

MANIFESTAÇÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA DA VALIA

O Comitê de Auditoria da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as demonstrações contábeis da Valia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 e o Parecer emitido sem ressalvas pela KPMG Auditores Independentes.

Não houve situações de divergências significativas entre a Administração da Valia, os Auditores Independentes, e o Comitê de Auditoria em relação às demonstrações contábeis da Fundação.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros deste Comitê, abaixo assinado, manifestam-se acerca da adequação das demonstrações contábeis e que as mesmas se encontram em condições de serem aprovadas.

Rio de Janeiro, 02 de março de 2020.

Marcus Vinícius Dias Severini

Paulo Roberto Vales de Souza

Eduardo de Barros Montarroyos

